

revista  
**atualidades**

Ano VIII - n° 90 - Abril de 2011 - [www.cotripal.com.br](http://www.cotripal.com.br)



# Por que a internet influencia a vida de todo mundo



Moda:  
Com que roupa  
eu vou?

Trigo: ganhe dando atenção à  
sua lavoura na hora certa

Receita:  
Pudim de  
nozes



# Tudo e todos ao alcance de um clique. E daí?

Você está em busca de alguma informação? Pode ser qualquer assunto, pergunte à net. Quer comprar algum produto? Não interessa o quê, procure um bom negócio na net. Deseja se encontrar com amigos, matar a saudade de alguém distante, ou, então, conhecer novas pessoas? Seja quem for, faça contato e marque um encontro na net. Deve pagar uma conta, declarar renda, colocar em dia algum documento? Independentemente do que se trate, acesse a net. Teve uma ideia ou formou uma opinião a respeito de qualquer coisa? Não importa qual seja o ponto de vista, compartilhe e troque impressões na net.

Resistamos ou não, nestes novos tempos, a vida gira cada vez mais em torno desse curioso espaço virtual. Ele se tornou, de fato, um mundo paralelo, cuja existência age diretamente sobre o nosso cotidiano. Como isso nos afetou até agora e como nos afetará daqui para frente? É provável que esta questão seja a mais fundamental no que se refere à web, pois tem a ver com sua influência nos rumos da Humanidade. Afinal de contas, se antigamente tínhamos de nos preocupar com aquilo que as crianças aprenderiam na rua, pelas imediações de casa, hoje temos de estar atentos à formação que elas recebem na rede mundial de computadores.

Isso não quer dizer que a internet seja positiva ou negativa em si mesma. O que circula por ela, em termos de conteúdo, é o que circula no mundo físico – nada mais, nada menos. Há coisas extremamente boas, e coisas extremamente perversas nos lugares por onde os seres humanos se movem.

Sempre foi assim, precisamos admitir. Mas deve ser assim para sempre?

A maravilha tecnológica que é a internet revela o quanto somos inteligentes para realizar coisas incrivelmente engenhosas. Nela, globalizamos em definitivo a Civilização, transformando espaço e tempo de modo a colocar tudo e todos ao alcance de um clique. Isso significa que se há em nós capacidade para empreender avanços tecnológicos tão fabulosos, então é possível que também haja capacidade de progresso igualmente relevante para o espírito humano. Afinal de contas, de que adiantará tudo isso se não pudermos nos tornar pessoas melhores habitando num mundo melhor?

## Opinião do leitor

A revista Atualidades Cotripal não é só importante para o produtor rural, mas também para todos os setores da sociedade, inclusive para a educação, apresentando mensalmente artigos interessantes para pais e educadores, com conceitos de fácil compreensão e de considerável importância.

**Eva Silveira Lopes** – acadêmica do curso de Pedagogia e conselheira tutelar.

Sugestões e comentários sobre as reportagens podem ser enviadas para o email: [jornalismo.revista@cotripal.com.br](mailto:jornalismo.revista@cotripal.com.br) ou no endereço Departamento de Comunicação e Marketing – Rua Herrmann Meyer, 237 - Centro CEP: 98280-000 Panambi/RS

### REVISTA ATUALIDADES COTRIPAL

**COTRIPAL AGROPECUÁRIA COOPERATIVA**  
Rua Herrmann Meyer, 237 - Centro - CEP: 98280-000  
Panambi/RS  
Fone: (55) 3375-9000 - Fax: (55) 3375-9088  
[www.cotripal.com.br](http://www.cotripal.com.br)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Germano Döwich  
**Vice-Presidente:** Dair Jorge Pfeifer  
**Conselheiros:** Germano Becker, Darci Witzke, Elmo Pedro Von Mühlen, Manfredo Adler, Ivo Linassi, Jeferson Fensterseifer, Eliseu Dessbesell, Davi Keller e Delmar Schmidt.

#### CONSELHO FISCAL

**Efetivos:** Ari Augusto Schmidt, José Pereira da Costa e Norbert Harry Brönstrup.  
**Suplentes:** Bernardo Ewald Lohmann, Arnildo Carlos Markus e Dilson Balke.

#### EXPEDIENTE

Comunicação e Marketing Cotripal

#### DESIGN GRÁFICO

Charlei Haas e Valdoir do Amaral

#### EQUIPE DE REDAÇÃO

Gislaine Windmüller  
Juliana Aguiar  
Mileni Denardin Portella - Mtb/RS 13916  
Tamar Mirella P. Santos - Mtb/RS 13153

#### CONTATO

Maiglon Hess - Fone:(55) 3375 9061  
Email: [rp@cotripal.com.br](mailto:rp@cotripal.com.br)  
Email: [jornalismo.revista@cotripal.com.br](mailto:jornalismo.revista@cotripal.com.br)

#### IMPRESSÃO

Kunde Indústrias Gráficas Ltda  
Tiragem: 5.000 exemplares



## Sintonize!

Programa Atualidades Cotripal

**Rádio Sorriso FM 103.5**

De segunda a sexta 6h10 e 11h45  
Sábado 6h10

**Rádio Sulbrasileira AM 1320**

De segunda a sexta 7h  
Sábado 7h e 11h

[jornalismo.radio@cotripal.com.br](mailto:jornalismo.radio@cotripal.com.br)



# Caminhos do leite: Industrialização

Antes de chegar ao supermercado, o leite passa por diversos processos nos laticínios.

Os cuidados minuciosos na produção garantem qualidade ao produto e segurança ao consumidor.

Série especial – final

O leite percorre um longo caminho até chegar à prateleira do supermercado. Ele passa por processos que prezam pela qualidade e buscam elevar o padrão do produto consumido no Brasil. E todo esse cuidado começa nas propriedades rurais.

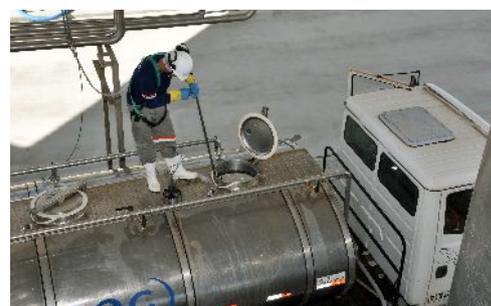
O processo de industrialização inicia com o recolhimento do leite que está, *in natura*, refrigerado em temperatura igual ou inferior a 7°C nas propriedades. Transportado em tanques isotérmicos e inoxidáveis, ele chega à indústria com temperatura entre 6°C e 10°C. Na fábrica, o caminhão que fez o transporte passa por lavagem externa e pesagem.

Antes de ser descarregado, o produto é submetido a testes rigorosos. São retiradas amostras de cada tanque e encaminhadas para o laboratório da fábrica, que verifica a qualidade, analisando a acidez, a crioscopia – quantidade de água –, densidade, teor de gordura, microbiologia, presença ou não de antibióticos, extrato seco total e desengordurado. Depois de aprovado, ele é transferido para tanques de estocagem e logo após para a fabricação dos produtos.

O primeiro passo na fabricação de qualquer derivado é a pasteurização. Neste processo, o leite passa por pasteurizadores, onde é aquecido até à temperatura de 75°C por 15 segundos e, imediatamente, resfriado à temperatura de 5°C. Essa operação destrói ou inativa os micro-organismos patogênicos que possam transmitir doenças para o ser humano, sem alterar o valor nutritivo. Simultaneamente à pasteurização, o leite também passa pela padronização, que uniformiza o teor de gordura.

Todos os procedimentos nos laticínios passam por rotinas de higiene e limpeza rigorosas, assim como os tanques de estocagem e processamento. Durante todas as fases da produção, agentes do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) ou Cispoa (Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal) garantem o padrão e qualidade do produto final.

Em empresas como a CCGL (Cooperativa Central Gaúcha Ltda), onde é produzido leite em pó, o produto continua seu caminho, passando por processos de concentração e desidratação. No primeiro, é eliminada cerca de 70% da água em equipamentos a vácuo, que diminuem a temperatura de ebulição, evitando modificações na estrutura. Depois de concentrado, ele é pulverizado no interior de uma câmara, em gotículas muito pequenas, que entram em contato com uma corrente de ar filtrado e quente, onde ocorre, de forma instantânea, a desidratação.



Pasteurização e padronização



Processo de desidratação



## CCGL – exemplo na produção de leite em pó

Com sede em Cruz Alta, a CCGL é uma das poucas empresas do país que tem autorização, concedida pelo MAPA, para exportação. Primando pela qualidade e seguindo um padrão internacional, a cooperativa é exemplo nacional na produção de leite em pó.

A planta da CCGL, que não está trabalhando com sua capacidade total, recebe, atualmente, cerca de 700 mil litros por dia, mas tem capacidade de processar um milhão de litros por dia.



# Logística brasileira em descompasso com modernização da agricultura

As discussões sobre logística do agronegócio brasileiro têm se intensificado, não por acaso. Nos últimos tempos, o país aumentou a produtividade e mantém saldo positivo na balança comercial com o crescente aumento das exportações. Mas o valor pago pelos grãos do Brasil está mais caro que de concorrentes como Argentina e Estados Unidos. Eduardo Leduc, vice-presidente sênior da Unidade de Proteção de Cultivos da BASF para a América Latina, levanta a bandeira da modernização do setor logístico, com urgência, para que não atrapalhe o crescimento da agricultura e, também, para elevar o país da 65ª posição entre as nações mais competitivas do mundo.

**O agricultor brasileiro tem feito sua parte no desenvolvimento do setor agrícola, com manejo adequado, investimento em maquinário moderno e cultivares produtivas, mas a logística está atrapalhando a rentabilidade do homem do campo. Como o senhor vê essa situação?** Nos últimos anos, o agricultor brasileiro se modernizou da porteira para dentro para atingir níveis de tecnologia e sustentabilidade compatíveis com as exigências do mercado. No entanto, existem muitos obstáculos para escoar a produção. Os gargalos logísticos, discutidos há anos, continuam sendo item prejudicial à rentabilidade. Em um país de dimensões continentais como o nosso, a intermodalidade aparece como ponto essencial para assegurar a competitividade da agricultura brasileira. Nossa matriz logística é composta em 58% pelo modal rodoviário, enquanto o ferroviário responde por 25%, segundo o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), o que eleva o custo para o agricultor. O restante é transportado por hidrovias. Não é só o custo do frete que pesa nesta questão. A predominância do transporte rodoviário afeta negativamente outros aspectos da sustentabilidade da agricultura, como o balanço de emissões de carbono e o nível de acidentes de transportes, que são também muito críticos fora da porteira do que dentro das propriedades.

**Levando em consideração os altos custos do escoamento e a precariedade do sistema logístico, como fica a situação do Brasil frente à concorrência?** Em países como Estados Unidos, nosso principal concorrente, o modal ferroviário é o principal meio de escoamento. Um comparativo do custo final do produto exportado para a China pelos dois países revela que nós estamos em desvantagem competitiva. Enquanto o produtor americano desembolsa cerca de U\$ 98 pelo transporte total da tonelada de soja até a China, o brasileiro paga U\$ 180. Dentro das fazendas brasileiras, a tonelada de soja custa U\$ 234, enquanto em terras americanas, U\$ 373. Ponto na ponta do lápis, o produto brasileiro chega ao mercado chinês cerca de U\$ 40 mais caro. Dados do USDA (United States Department of Agriculture) revelam que nos EUA a participação do custo do frete no valor final da tonelada do grão é de 26% e no Brasil, 44%. Outro fator agravante é a nossa falta de capacidade de armazenagem de safra em relação aos países concorrentes.

**O Brasil é muito extenso e alguns estados podem levar vantagem pela proximidade a pontos de escoamento, onde estão os portos. Os custos são iguais para todo o país?** Os custos variam muito de um estado para outro, devido às distâncias. Em estados do interior do país, a situação se mostra delicada. Em Sorriso, município mato-grossense que produz soja e milho em um milhão de hectares, a produção percorre mais de dois mil quilômetros em rodovias até chegar ao Porto de Paranaguá/PR. O IMEA (Instituto Mato-

grossense de Economia Agropecuária) estima esse frete em U\$ 100, enquanto a produção paranaense chega ao porto por U\$ 20. Importante ter em mente que essa distância é percorrida para transportar os insumos de grandes volumes, como os fertilizantes, para as propriedades.

**E como poderiam ser resolvidas as diferenças nas distâncias?** Para estados como Mato Grosso, que estão longe da costa brasileira e consequentemente dos portos, a solução seria ampliar a extensão de ferrovias e direcionar o escoamento para as estruturas portuárias do norte do país. A Ferro-norte já tem ampliação até Rondonópolis, mas o ideal é que os trilhos cheguem até Cuiabá. Afinal, no exemplo citado, Sorriso está a mais de 600 km de Rondonópolis e é sabido que as estradas do interior do país raras vezes são duplicadas e apresentam problemas no pavimento. Ao Norte, os portos precisam estar mais aparelhados e estruturados para receber as safras.

**Então o senhor quer dizer que o problema está nos estados que não têm porto, os que têm não sofrem com as dificuldades logísticas?** Não exatamente. O Paraná, por exemplo, mesmo tendo um porto no próprio estado, sofre com gargalos logísticos que também encarecem a produção. Diferente do Mato Grosso, boa parte da produção agrícola é absorvida internamente. Ainda assim, a escassez de rodovias duplicadas e o sucateamento das linhas ferroviárias dificultam a distribuição e encarecem os grãos.

Em comparação a outros países sojicultores, como EUA e Argentina, o frete é cerca de R\$ 6 a

menos, o que, segundo a CNA (Confederação Nacional da Agricultura), significa que o produtor brasileiro perde até 20% da renda, devido a essas dificuldades.

**A maioria das propriedades rurais do país depende de pequenas estradas, geralmente de responsabilidade municipal, para retirar o produto de sua lavoura. Até onde sabemos, essas vias, raras exceções, também são precárias e causam dificuldade de escoamento já na largada. O que pode ser feito nesse caso?** Em outras palavras, da porteira para dentro o setor agrícola brasileiro vai bem, o problema é da porteira para fora. Exatamente. Dados apresentados por especialistas do setor deixam claro que os produtores brasileiros estão em desvantagem em relação aos argentinos e americanos. As dificuldades logísticas presentes no país minam o potencial competitivo da agricultura. O produtor brasileiro é um apaixonado pela terra e busca de todas as formas investir em tecnologia e aumentar a produtividade. Da porteira para dentro, o agricultor já provou que é moderno e arrojado. De agora em diante, é preciso acertar o compasso e modernizar da porteira para fora, ou seja, para aprimorar a chegada dos insumos e o escoamento da safra.

**“Os gargalos logísticos, discutidos há anos, continuam sendo item prejudicial à rentabilidade.”**



João Carlos Pires  
Supervisor comercial  
adrim.comercial@cotripal.com.br

## Soja

As cotações na Bolsa de Chicago apresentaram alta volatilidade, variando entre US\$ 12,70 e 14,14 o *bushel*. No início do mês, elas atingiram seu ápice motivadas pela demanda chinesa e pela perspectiva de redução da área de soja nos Estados Unidos. Entretanto, as catástrofes ocorridas no Japão somadas à guerra na Líbia fizeram o mercado cair fortemente, devido aos fundos e à incerteza sobre a economia japonesa. Depois da “tempestade”, o mercado recuperou boa parte das perdas, com as cotações retornando ao patamar de US\$ 13,50 o *bushel*.

Internamente, o forte aumento no custo do frete e a queda nos prêmios de exportação ajudaram a pressionar os preços do grão.

O preço pago ao produtor oscilou entre R\$ 42,50 e 44,50 a saca.

## Milho

O mercado do milho teve momentos de alta. Isso porque houve atraso no plantio da safrinha, aumento da cotação na Bolsa de Chicago e um bom volume exportado.

Porém, da metade do mês em diante – com a elevação do preço do frete, a necessidade de abrir espaço de armazenagem para a soja e o conseqüente aumento da oferta – os preços foram pressionados para baixo, com leve recuperação no final do mês, sobretudo pelo excesso de chuva.

O preço pago ao produtor oscilou entre R\$ 23 e 24 a saca.

## Trigo

O preço na Bolsa de Chicago caiu de US\$ 8,32 para até 6,62 o *bushel*, mas se recuperou no final do mês, ficando cotado em US\$ 7,20 o *bushel*, aproximadamente.

A queda no mercado internacional e a paralisação momentânea da exportação – por falta de infraestrutura portuária – acabaram refletindo no mercado interno, com leve queda nos preços.

O preço pago ao produtor caiu de R\$ 24,50 para 24 a saca.

## Dólar

O dólar oscilou entre R\$ 1,644 e R\$ 1,680.

A catástrofe no Japão e o risco de uma crise nuclear, aliados à instabilidade política na Líbia, inibiram os investidores que, avessos ao risco, “protegeram-se” na moeda norte-americana. Paralelo a isso, as altas taxas de juros – mesmo com o Banco Central comprando a moeda – estão estimulando a entrada de dólares no Brasil e, curiosamente, não tem se notado uma atuação mais agressiva das autoridades brasileiras para evitar a valorização do real.

## Leite & Mercado

### Preço do leite deve registrar aumento até o fim do inverno

O preço pago ao produtor no mês de fevereiro permaneceu inalterado, cerca de R\$ 0,60 por litro. Para os próximos meses, foi confirmado reajuste de aproximadamente quatro centavos – um percentual de 6 a 8%. A tendência, agora, é persistir com pequenos aumentos até o fim do inverno.

No país, a estação representa uma entressafra para a produção do leite e a natural redução da oferta faz o preço subir. Outro fator que contribui para a alta é o preço do leite em pó no mercado mundial, que quase dobrou nos últimos meses, beneficiando o produtor.

## Orçamento do Ministério da Agricultura deve ter corte de R\$ 1,47 bilhão

O Ministério da Agricultura deve perder R\$ 1,47 bilhão no orçamento. O corte faz parte do ajuste fiscal da União, que pretende reduzir as despesas em R\$ 50 bilhões. O decreto foi publicado no dia 1º de março. Depois de anunciar, no início do mês, o aperto nas contas públicas, o Palácio do Planalto finalmente divulgou onde serão feitos os cortes.

“É uma cota de sacrifício, um esforço para cumprir as tarefas do Ministério com menos recursos e tudo para uma causa boa: a contribuição efetiva do governo para o combate à inflação”, explicou o ministro Wagner Rossi.

De acordo com o ministro, a Agricultura não foi um dos Ministérios que teve, proporcionalmente, o maior percentual de cortes, mesmo com cerca de 16% de bloqueio.

Os gastos de custeio, como pagamento de pessoal e compra de materiais, devem ser reduzidos em R\$ 32 bilhões. Já os investimentos, que envolvem obras, cairão em torno de R\$ 18 bilhões.

Rossi afirmou ainda não ter detalhes sobre quais áreas do Ministério que sofrerão mais cortes, mas garantiu que foram preservados os recursos para a sanidade, para a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) e para demandas da agricultura em obras do PAC (Plano de Aceleração do Crescimento). A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, confirmou que alguns setores não serão atingidos.

“O processo decisório dessas reduções foram discutidas com os ministros, secretários executivos, na reunião ministerial, e depois com secretários executivos e responsáveis pelos orçamentos, garantindo a preservação dos investimentos e dos principais programas sociais. Os recursos do PAC estão integralmente preservados”, informa a ministra.

No Ministério da Agricultura, o limite para despesas discricionárias, que são todos os gastos excluindo pessoal e previdência, caiu pela metade, quase R\$ 1,5 bilhão a menos. No Desenvolvimento Agrário, o corte é menor, de R\$ 3,2 bilhões para R\$ 2,3 bilhões.

Nos subsídios e subvenções de financiamentos, inclusive no Proagro (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária), o seguro rural dos agricultores familiares tem o ajuste de quase R\$ 9 bilhões.

Cada Ministério deverá decidir quais investimentos são prioritários e quais podem ser adiados. Além disso, o Governo Federal prometeu um controle maior nas despesas, determinou a realização de auditoria na folha dos servidores, o combate a fraudes em benefícios sociais e o adiamento de cursos públicos e nomeações.

Diárias e passagens devem cair pela metade. Aluguéis, aquisições e reforma

de imóveis e veículos estão suspensos.

“Estamos tomando essas medidas para garantir que o crescimento sustentável vai continuar no país. É para isso que nós estamos tomando as medidas. Não é para derrubar a economia ou para ter um crescimento pífio, modesto, como era no passado”, informa o ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Fonte: [www.canalrural.com.br](http://www.canalrural.com.br)

## Agropecuária foi o setor que mais cresceu na década, diz governo

A agropecuária foi o setor que mais cresceu no Brasil na década, segundo afirmou o coordenador de Planejamento Estratégico do Ministério da Agricultura, José Garcia Gasques. De acordo com cálculos feitos por ele, com base nos dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a média do crescimento anual do país foi de 3,59% de 2000 a 2010. Nesse mesmo período, a indústria registrou expansão média de 3,11% ao ano ante 3,59% do setor de serviços e de 3,67% da agropecuária.

A agropecuária notou na última década uma mudança no desempenho que ampliou sua participação positiva no cálculo do PIB (Produto Interno Bruto) do país. De 1958 – dado mais antigo avaliado pelo ministério – até 2010, a média de crescimento brasileiro ao ano foi 4,83%.

O resultado foi fortemente impulsionado pelo desempenho da indústria, que cresceu 5,43% ao ano no período, e também recebeu colaboração do setor de serviços, cujo crescimento médio anual foi de 4,98%. Já a agricultura impediu que o resultado do PIB nacional fosse mais forte, já que o crescimento médio do setor nesses poucos mais de 50 anos foi de 3,8%.

A mudança na performance da agropecuária nesses 10 anos foi atribuída a uma série de mudanças registradas no período, conforme Gasques. Ele citou como uma forte contribuição a mudança da política cambial – em 1999 o Brasil abandonou a meta fixa e passou a trabalhar com o câmbio flutuante.

Gasques também lembrou que os investimentos em máquinas agrícolas registraram forte crescimento desde 2000, período em que o Brasil também começou a ganhar competitividade no mercado externo em produtos que, inicialmente, eram consumidos apenas no mercado doméstico, como carnes.

Por fim, o coordenador enfatizou o aumento das políticas setoriais, em especial a do crédito rural, que teve início em 1996, mas atingiu a maturidade a partir de 2000. “A agropecuária cresceu muito nos últimos anos e praticamente sem subsídios, relativamente a outros países e a outros setores de atividade, no próprio Brasil”, considerou.

Gasques comentou ainda que o VBP (Valor Bruto da Produção) da agricultura somou R\$ 176,2 bilhões no ano passado,

montante acima dos R\$ 172 bilhões registrados em 2009, mas abaixo do recorde de R\$ 180,1 bilhões verificado em 2008. A estimativa para este ano é a de que o VBP ultrapasse essa marca, atingindo R\$ 184,2 bilhões.

Fonte: [www.agemat.gov.br](http://www.agemat.gov.br)

## RS deve retomar área de trigo perdida na safra passada

Há menos de um mês do início do plantio, a primeira estimativa que vem do Rio Grande do Sul aponta para um aumento mais que expressivo de 15% na área plantada com trigo este ano, que seria suficiente para que o estado voltasse a superar a marca de 1 milhão de hectares semeados.

Afirmção é da Federação de Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul, que a partir de levantamentos preliminares da intenção de plantio dos produtores, concluiu que a diferença de representatividade na produção nacional que separa os gaúchos dos paranaenses pode diminuir. Nesta safra 2010/11 o Paraná participou com 53,33% da área plantada no país, enquanto que o Rio Grande do Sul ficou com 36,9% mesmo apresentando redução inferior à ocorrida no Paraná, de acordo com dados da Conab.

Enquanto que o Paraná espera ter redução muito próxima à observada na safra passada no cultivo do trigo, o Rio Grande do Sul deve mais que recuperar o que perdeu no ano passado e voltar a investir na principal opção de produção para o inverno. Tamanho otimismo é justificado por dois fatores principais, a qualidade da produção gaúcha deste ano que provou que o estado pode melhorar e muito sua triticultura e pela liquidez jamais vista para o cereal e que foi puxada pelas exportações, outro fato inédito para o Brasil que figura como o segundo maior importador mundial de trigo, perdendo apenas para o Egito. Apesar de se esperar um clima bem menos favorável que o do ano passado, os produtores parecem não se intimidar com o risco e olham para as projeções de preços ainda maiores para a próxima safra e para a limitação de oferta que se desenha para o período em importantes países produtores como Canadá, Estados Unidos e Rússia.

Desde que mantenha o padrão de qualidade próximo ao desta safra, a demanda mundial crescente garantirá mais um ano de mercado aberto aos exportadores do Brasil, o que significa que assim como já ocorre com soja e mesmo com o milho, a indústria nacional terá de disputar com o setor exportador a oferta disponível o que novamente garantirá preços elevados impulsionados pela disputa.

Dessa forma, ao menos o Rio Grande do Sul sinaliza o comportamento natural quando os preços estão favoráveis, que é aumentar a produção o que se espera que ainda possa ocorrer no Paraná apesar das indicações contrárias.

Fonte: [www.sonoticias.com.br](http://www.sonoticias.com.br)

## Brasil pode economizar até US\$ 80 bi com biotecnologia

A adoção da biotecnologia nas lavouras brasileiras de soja, milho e algodão nos próximos dez anos pode gerar uma economia de US\$ 80 bilhões, estimou o estudo apresentado pela Abrasem (Associação Brasileira de Sementes e Mudanças) e pela empresa de consultoria Céleres Ambiental. Além disso, os ganhos em produtividade por hectare podem evitar novas ampliações de área de até 27%, como é o caso do milho, que sem o uso dos transgênicos precisaria semear 189,3 milhões de hectares no acumulado nos próximos 10 anos para atender a demanda. Com o uso da biotecnologia essa necessidade cairá para 149,2 milhões de hectares com a mesma produção.

Nos últimos dez anos o estudo mostrou que o país economizou com o uso dos transgênicos US\$ 5,9 bilhões, representada pela economia de 16,2 bilhões de litros de água, além de 134,6 milhões de litros de combustível. No período analisado, a redução de emissão de CO2 foi de 357 mil toneladas. Neste novo levantamento, até 2020, a estimativa leva em consideração a redução do uso de água em 133,95 bilhões de litros, a economia de 1,1 bilhão de litros de combustível e 127 mil toneladas de ativos de defensivos. A redução na emissão de CO2 pode chegar a 2,9 milhões de toneladas.

“A preocupação com o aumento na demanda por alimentos e a preservação do meio ambiente é do mundo inteiro. Com a previsão das novas tecnologias liberadas, maior adoção da tecnologia por parte dos produtores e o aprimoramento das tecnologias atuais, o benefício total nos próximos dez anos poderá ser de US\$ 80,3 bilhões”, disse Anderson Galvão, agrônomo da Céleres.

Galvão contou que a situação dos estoques mundiais destes três produtos requer uma atenção especial. Entre eles a soja é a única em uma situação pouco menos preocupante, pois o estoque do ano agrícola 2009/2010 foi praticamente 40% da média dos estoques dos últimos 10 anos. “O algodão estava com 12% do estoque médio. Já com o milho a situação é no mínimo alarmante, porque os níveis globais de milho hoje são muito baixos. Se os EUA tiverem um problema em sua safra, o mundo corre grande risco de escassez desse produto. Eles, que são os maiores produtores de milho do mundo, terminaram o ano com estoque para 18 dias de consumo”, frisou.

O Brasil é o segundo país na produção de transgênicos, com destaque para o milho que nesta safra semeou mais de 57% da sua área com transgênicos. “O milho chama a atenção, pois em menos de três anos da introdução dessa tecnologia

para o grão no país, na safra 2010/2011, os produtores plantaram 57% da área com transgênicos. A soja levou quase 10 anos para atingir esse patamar. E essa rápida adoção é consequência do fato que o produtor após o lançamento de uma nova tecnologia, a testa por algum tempo”, garantiu Galvão.

Nos próximos dez anos, caso o produtor adote os transgênicos, as áreas semeadas com o milho devem ultrapassar a casa dos 149,2 milhões de hectares no acumulado até 2020. Caso os produtores do país não adotem a biotecnologia, o acumulado deve saltar para 189,2 milhões de hectares. Para o caso da soja, considerando o período de 2010/2011 a 2019/2020, 273,0 milhões de hectares deverão ser semeados com a soja nesse período.

Entretanto, a não adoção da soja transgênica levaria a uma necessidade de 280,4 milhões de hectares a mais, no acumulado do período. O algodão com previsão de adoção da biotecnologia na cultura nos próximos dez anos, 19,1 milhões de hectares deverão ser semeados. “Em um cenário de não adoção da biotecnologia no Brasil, também para os próximos dez anos, tem-se que o esforço de área adicional a ser cultivada chega a 49,5 milhões de hectares”, finalizou.

Fonte: [www.dci.com.br](http://www.dci.com.br)

## Votação do novo Código Florestal pode ficar para maio

Pode ficar para maio a votação do substitutivo do Código Florestal na Câmara dos Deputados. A possibilidade foi levantada por parlamentares em mais uma audiência da Comissão de Meio Ambiente.

Ambientalistas defenderam que deve haver mais debate. Já representantes do governo de São Paulo apoiaram o substitutivo. Um documento assinado por 30 deputados gaúchos foi entregue ao presidente da Comissão defendendo o texto do deputado federal Aldo Rebelo. Apesar do acordo entre líderes prever a votação em Plenário ainda em março, não há consenso sobre o prazo. Mesmo o relator admite que haverá alterações.

“Há coisas com as quais estou de acordo e posso dizer que parte disso vai ser acolhido no processo de negociações”, informa Rebelo.

Outro motivo para a votação não ter acontecido em março são os trabalhos da Câmara de Negociação, formada para analisar o tema. A primeira reunião aconteceu no dia 22, e o grupo recebeu sugestões até o dia 29. De acordo com os deputados, o documento final só deve ficar pronto no meio de abril.

“O que se procura é debater o máximo possível para que se chegue ao Plenário, possivelmente no final de abril, início de maio, com divergências menores

possíveis, se não puder atingir um consenso, que as divergências não sejam tão fortes quanto agora”, diz o integrante da Câmara de Negociações e deputado federal Reinhold Stephanes.

Representante dos ambientalistas na Câmara de Negociação, o deputado Ricardo Tripoli, garante que a questão da anistia será alterada. Pela proposta atual, os produtores que cometeram crimes ambientais até 2008 seriam absolvidos.

“O que não pode é depois da lei instalada e sancionada a pessoa cometer abusos e crimes ambientais, e é exatamente aí que reza o problema. Acho que o deputado Aldo Rebelo já percebeu que este é um artigo que não prospera e que vai com certeza ser modificado no relatório final”, declara Tripoli.

Fonte: [www.canalrural.com.br](http://www.canalrural.com.br)

## China negocia soja no RS

Pela primeira vez na Expodireto Cotrijal, com um espaço especialmente dedicado ao agronegócio Chinês, o Ibede (Instituto Brasil-China de Desenvolvimento, Intercâmbio e Comércio Exterior) fechou o evento com, pelo menos, uma grande negociação encaminhada. Segundo o presidente do Instituto, Sérgio de Moraes, 900 toneladas de soja serão exportadas nos próximos meses por cooperativas gaúchas para uma estatal e uma empresa privada chinesas. Os grãos serão utilizados na fabricação de óleo. “As empresas também estão dispostas a firmar parcerias para desenvolver plantas esmagadoras da oleaginosa para que o Brasil exporte não apenas os grãos, mas o óleo industrializado”, revela Moraes, que auxilia as negociações, mas não revela o nome das compradoras, já que os protocolos ainda não foram assinados.

Moraes destaca ainda que os empresários chineses estudam a possibilidade de oferecer insumos mais baratos do que os brasileiros em negociações que envolveriam permuta com grãos. “A China está muito interessada no Brasil porque produz 12 milhões de hectares com soja e a produtividade é muito baixa, não passando de 38 sacas/ha. A população chinesa cresce e, com ela, o consumo de alimentos. É aí que o Brasil pode ser seu grande fornecedor”, alerta. De acordo com ele, por este motivo, a Expodireto tornou-se o principal espaço de interação com o Brasil. “Neste ano, viemos representando as empresas. Em 2011, iremos trazê-las para negociar.”

A Alemanha também enviou negociadores à feira. Além de ter um estande, trouxe representantes para tratar com o setor de máquinas, apresentando a tecnologia utilizada na fabricação de peças. “Vimos para abrir possibilidades de negócios”, disse o analista de marketing do espaço, Gerd Wiesendorfer.

Fonte: [www.correiodopovo.com.br](http://www.correiodopovo.com.br)

# Direto do campo



**Denio Oerlecke**  
Supervisor do Departamento  
Técnico Agrônomo  
sdetec@cotripal.com.br

## Chuvas atrapalham início da colheita da soja

Céu limpo, sol imperando e clima seco. Foi assim que março chegou, preocupando o produtor rural, que só se tranquilizou depois do dia 10, quando a chuva deu o ar da graça e permitiu um completo enchimento de grão. E assim foi a primeira quinzena do mês, marcada pelo sol com intervalos de chuvas regulares, favorecendo a planta da soja.

Na segunda quinzena, o barulho das colheitadeiras começou a movimentar o interior – com o início da colheita da safra. A produtividade na maioria das lavouras colhidas chegava a 50 sacas/hectare. Algumas, inclusive, ultrapassaram 70 sacas/hectare, com grãos de qualidade chegando às unidades armazenadoras.

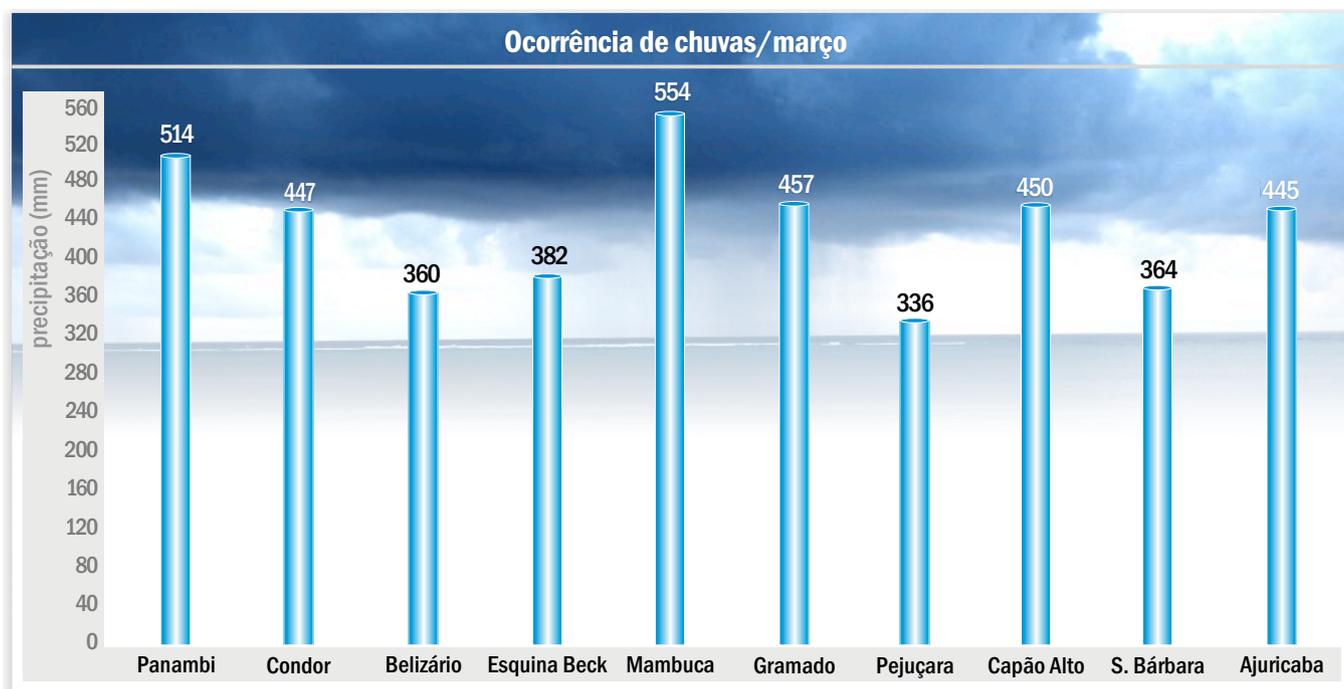
A colheita se intensificou na semana do dia 21, mas foi interrompida pela chuva que chegou no dia 24 e persistiu até o final do mês. Desta vez, os mais de 400 milímetros registrados não estavam nos planos do produtor, que ficou apreensivo com a possibilidade de registrar perdas, depois de tanto trabalho e empenho no trato da cultura.

Em algumas áreas isoladas, geralmente próximas a rios ou sangas, onde a enchente cobriu a planta, houve grande redução no potencial da soja. Em um percentual baixo, o grão germinou perdendo a qualidade em virtude da sua deterioração. Logo, estimamos um pequeno prejuízo em virtude disso.

Felizmente, até a data de fechamento desta edição, o percentual de dano na área de abrangência da Cotripal foi baixo. Assim, com previsão de dias ensolarados no início de abril, é possível que a colheita ainda obtenha resultados satisfatórios. O produtor fez a sua parte, a assessoria técnica da Cotripal também, mas sempre dependemos do clima.

Na verdade, os acontecimentos de março justificam o tão enfatizado planejamento do produtor. O jogo pode mudar aos 40 minutos do segundo tempo, como em uma partida de futebol. Na propriedade rural, o escritório fica a céu aberto e sujeito a intempéries variadas, que pedem uma reserva para acontecimentos como os ocorridos nesta safra.

E é neste contexto que se insere a importância das altas produtividades e da capitalização do produtor – justamente para que o agricultor, ao passar por uma crise, não fique vulnerável.



# Trigo: ganhe dando atenção à sua lavoura na hora certa

Deixando de lado as condições climáticas, sobre as quais não há domínio, a produtividade em trigo é uma questão de planejamento antecipado e manejo correto. Dessecação no tempo certo, adubação adequada e um bom tratamento de sementes, logo na primeira fase, são definitivas para o sucesso da produção.

Mais um ano agrícola está prestes a começar para os triticultores. O planejamento das atividades, neste momento que antecede o plantio, vem se mostrando fundamental para obtenção de bons resultados. E o produtor que projeta sua lavoura com os devidos cuidados já pôde comprovar isso. Entretanto, como fazer um planejamento eficiente é a grande questão.

O Detec Agrônomo da Cotripal indica as seguintes etapas para se planejar a lavoura:

## Dessecação no momento certo

Para que o trigo possa expressar todo o seu potencial produtivo, a cultura deve se estabelecer no "limpo", ou seja, livre da competição de plantas daninhas. É nesse contexto que entra a dessecação, que precisa ser realizada no momento correto – antes da implantação da cultura e com a morte de todas as invasoras.

Em trabalhos de pesquisa conduzidos pelo Detec Cotripal, foi possível observar a importância de se realizar a semeadura do

trigo livre de competição. Quando a cultura é implantada sem a dessecação ou sobre as invasoras ainda verdes, a limitação de produtividade é certa. "O produtor já pode contar com prejuízos logo na arrancada", diz o supervisor do Detec Cotripal, Denio Oerlecke.

## Azevém resistente – atenção com esse problema

Na região de abrangência da Cotripal, o azevém é uma planta conhecida, porém de complicado manejo quando se torna uma invasora no trigo. "Ela nada mais é do que uma pastagem, geralmente utilizada para alimentação do gado. Mas ao infestar uma área destinada à cultura tritícola ou emergir no meio dela, se torna um problema", diz Denio.

O produtor já sabe disso. Sabe também que o sistema adotado de semeadura direta tem passado por várias provações no que tange ao manejo de plantas daninhas. Denio conta que, nos últimos anos, houve um acréscimo considerável de áreas com a ocorrência de azevém resistente ao glifosato.

## Posicionamento ideal para dessecação e manejo do azevém resistente

### Situação A

Lavouras com alta densidade de azevém  
**1ª dessecação:** 30 dias antes da semeadura  
**2ª dessecação:** 1 a 3 dias antes da semeadura

### Situação B

Lavouras com baixa densidade de plantas daninhas  
 Uma dessecação 3 dias antes da semeadura

### Situação C

Lavouras com a presença de **azevém resistente**  
**1ª dessecação:** 30 dias antes da semeadura  
**2ª dessecação:** 10 dias antes da semeadura

**Obs.:** Neste caso (situação C), para o controle do azevém resistente, o produtor deve optar por um graminicida específico, uma vez que o glifosato não tem eficiência. O Detec Cotripal presta mais informações sobre esse manejo adequado.



## Informações e indicações para as diferentes cultivares de trigo

Variedade	Porte	Número de plantas / m <sup>2</sup>	Semente por metro linear espaçamento: 17 cm	Quantidade necessária kg/ha	Ciclo e emergência até a floração / dias
Fundacep-52	Médio	330	80	160	83
Fundacep-Raízes	Médio	350	80	135	90
Fundacep C. Real	Médio	330	80	150	94
Fundacep Bravo	Médio	350	85	150	90
Fund. Horizonte	Médio	330	80	160	88
Quartzo	Médio	300	75	160	90
Campeiro	Médio	330	75	150	83
Mirante	Médio	330	75	180	90
Tbio Pioneiro	Médio	330	75	150	90
Marfin	Médio	330	75	150	75
CD-114	Baixo	330	80	160	80
BRS- Guamirim	Baixo	350	80	170	79

A variedade BRS - Guamirim deve ser semeada em baixa profundidade (1 a 2 centímetros).

### Época de plantio

A época de plantio ideal para a região de abrangência da Cotripal está situada entre 25 de maio e 15 de junho.

Para o Detec Cotripal, o mais indicado para esse ano seria concentrar o plantio de 1º a 15 de junho.

## Tratamento de sementes – o cuidado com doenças e pragas iniciais

O manejo adequado das lavouras começa antes do plantio, isso é fato. Neste contexto, o tratamento de sementes acaba se destacando no processo de produção como diferencial competitivo – já que viabiliza uma lavoura mais produtiva.

Denio explica que a técnica consiste em

criar uma proteção à semente e plântulas, contribuindo para que ela esteja protegida do ataque de pragas e doenças na fase inicial de desenvolvimento. Mesmo assim, faz parte de um manejo integrado e exige procedimentos prévios para o seu sucesso.

**Dentre as pragas iniciais, que o tratamento de sementes contribui para o manejo, destaque para algumas, em especial:**



**Pulgões** – Quase imperceptíveis na fase inicial do desenvolvimento do trigo, os pulgões transmitem viroses que, logo nas primeiras semanas, mostram sintomas e evidenciam danos significativos – uma vez que essa virose, conhecida também como VNAC (Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada) altera o desenvolvimento normal de planta, reduzindo seu porte. A doença pode diminuir muito o potencial produtivo, dependendo do ataque do pulgão na fase inicial.



**Corós** – É a fase larval do besouro, ataca as raízes do trigo e provoca grandes prejuízos, dependendo da incidência. O tratamento de semente é a maneira mais eficiente de controlar essa praga, porque quando o produtor visualizar o dano na lavoura, já é tarde.

**Dentre as doenças iniciais em trigo, algumas merecem atenção especial e podem ser manejadas com tratamento:**

**Oídio** – Pode ocorrer já na fase de perfilhamento do trigo.

**Manchas foliares** – Podem ser transmitidas via semente.

**Fungos de apodrecimento de sementes** – Aparecem em casos de estresse, no momento de emergência da semente.

**Doenças de raiz** – Atacam o trigo na sua fase inicial, prejudicando o sistema radicular da plântula.



Comparativo de plantas com e sem tratamento de sementes

Detec

# Dia de Campo Cotripal – Culturas de Verão 2011

O trabalho realizado no Campo Experimental da Cotripal tem grande valor para o desenvolvimento dos associados, da Cooperativa e da região como um todo.

O Dia de Campo Cotripal – Culturas de Verão 2011 aconteceu nos dias 8, 9 e 10 de março, com intuito de apresentar pesquisas desenvolvidas na cultura de soja aos produtores associados. O evento, realizado no Campo Experimental da Cooperativa, recebeu cerca de 800 visitantes e apresentou seis estações de estudo. Uma das novidades foi a estação apresentada pelo pesquisador Mauro Tadeu Braga da Silva – trabalho desenvolvido em parceria com a Cotripal.

No último dia de apresentações, o evento contou com uma presença importante: o chefe do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo da Embrapa, Sérgio Dotto. Ele elogiou a iniciativa do Detec da Cotripal e considerou o trabalho desenvolvido no Campo Experimental de suma importância para melhorar o desempenho nas propriedades dos associados. “Fiquei muito impressionado com o que vi aqui. O investimento da Cotripal

em pesquisa é admirável. Isso a diferencia muito no mercado, já que atualmente só obtém bons resultados quem investe forte no conhecimento”, comenta Sérgio.

E ele ainda disse: “O associado, que certamente experimenta um processo de melhoria constante na qualidade e produtividade de sua lavoura, é o maior beneficiado com uma cooperativa assim. Esses experimentos dão segurança para o produtor.”

O presidente da Cotripal, Germano Döwich, ao lado de Dotto, complementou afirmando que “as informações geradas no Campo servem de parâmetro aos associados da Cotripal, facilitando o planejamento de sua lavoura e, conseqüentemente, maximizando seus resultados – sem esquecer que essas novidades assumem um papel cada vez mais importante no desenvolvimento agrícola da região.”

## Estudo de diferentes épocas de plantio de soja

Apresentadores – Mateus Pom – engenheiro agrônomo da Cotripal

Edvaldo Junio Pires Novais – engenheiro agrônomo da Cotripal

O estudo abrange duas épocas de plantio diferenciadas de soja, sendo a primeira semeadura realizada em outubro e a segunda em dezembro. A tentativa de mudar as datas se deve ao fato de os associados buscarem alternativas para plantar no cedo e, com isso, diminuir os riscos da estiagem.

No dia 11 de outubro, foram plantadas 10 diferentes cultivares de soja e no dia 10 de dezembro, outras 15.

Segundo os engenheiros agrônomos Mateus e Edvaldo, alguns materiais cresceram bastante, enquanto outros tiveram plantas baixas. “O objetivo foi mostrar ao produtor que nem toda cultivar pode ser plantada no cedo e que deixar para muito tarde também pode ser problema”. Eles ainda afirmaram que o Detec pretende realizar esse estudo mais alguns anos, para assim obter fundamentos com o objetivo de posicionar uma variedade de plantio fora de época. Hoje, não há recomendação de cultivar para essa prática.

## Avaliação de micronutrientes na soja

Apresentadores – Hugo Vemo Markus – engenheiro agrônomo da Cotripal

Ivar Leandro Thön – técnico em agropecuária da Cotripal

Nessa estação, o trabalho abrangeu a análise de micronutrientes, inoculantes e bioativadores aplicados em 12 diferentes tratamentos. Hugo e Ivar contaram que foram testados inúmeros produtos para verificar os que apresentam melhor rendimento na lavoura.

Após o encerramento da colheita, será realizada uma comparação entre parcelas tratadas e testemunha que não recebeu tratamento. “No ano passado, o mesmo estudo foi realizado obtendo alguns resultados positivos. Esperamos que agora não seja diferente”, concluem os apresentadores.



## Fungicidas foliares em soja

Apresentadores – Clóvis da Luz Bonini – engenheiro agrônomo da Cotripal  
Ângelo Marcos Brun – engenheiro agrônomo da Cotripal

A estação que informou sobre fungicidas de soja teve destaque. O objetivo dela consistiu em testar os produtos e apresentar dados com os melhores momentos de aplicação e possíveis combinações que o agricultor pode fazer. Durante o período do estudo, realizaram de três a quatro aplicações de fungicidas e os melhores serão indicados para as lavouras, em 2012.

“A estação tenta mostrar para os produtores a importância do controle de doenças. Mais do que as diferenças de produtos, o destaque está em aplicar no momento certo, observando o estágio da cultura e os aspectos relacionados à tecnologia de aplicação.”

## Identificar pragas e avaliar perdas de produtividade em soja

Apresentador – Mauro Tadeu Braga da Silva – pesquisador

O pesquisador iniciou a apresentação dizendo que as variedades modernas de soja têm pouca folha e porte baixo, o que acarreta um prejuízo maior se atacada por pragas. Quatro cultivares modernas estavam incluídas no experimento, juntamente com a IAS-5, muito utilizada anos atrás. “Mas essa cultivar está aqui só para auxiliar na comparação das diferenças na quantidade e tamanho das folhas, não é para o agricultor voltar a plantá-la”, esclarece Mauro.

Com os cuidados adequados, a desfolha fica próxima a zero. “Os participantes puderam comparar as áreas tratadas com as testemunhas que receberam apenas água. Olhando o prejuízo parece pouco, mas no fim chega a no mínimo cinco e no máximo 18 sacas/ha. Sem dúvida, uma quantidade significativa.”

Para concluir, o pesquisador falou que a sequência nas aplicações de inseticidas tem extrema importância. “Nesses materiais modernos, quando é feita a primeira aplicação em tempo hábil, as outras aplicações, quando necessárias, serão muito mais eficientes. Isso deixa o produtor satisfeito. Por outro lado, se atrasar a primeira aplicação, o número das populações de pragas cresce e as aplicações precisam ser mais seguidas, aumentando o custo da lavoura.”



## Cultivares de soja

Apresentadores – Luciano Roberto Uhde – engenheiro agrônomo da Cotripal  
Sérgio Pom – engenheiro agrônomo da Cotripal  
Marino Loose – técnico agrícola da Cotripal

Neste ano, a tradicional estação, que observa diferentes cultivares, experimentou 26 materiais, semeados em 26 de novembro. “Cada um deles foi plantado em duas parcelas, uma recebeu aplicação de fungicidas e a outra não. Isso é trabalhado para podermos conhecer a variedade e suas características”, afirmam os agrônomos.

Anovidade apresentada foi a cultivar Fundacep – 66 RR, tolerante à ferrugem e ainda em processo de avaliação. “Essa é uma característica importante, pois se a doença aparecer ela terá, em sua genética, meios de se defender”, completam.

As cultivares de melhor desempenho serão analisadas pelo Detec e poderão ser indicadas para plantio no próximo ano.

## Estudo de diferentes populações em soja

Apresentadores – Emerson Sperotto – engenheiro agrônomo da Cotripal  
Alexandre Zillmer – engenheiro agrônomo da Cotripal

Nessa estação, cinco cultivares passaram por comparativos com o objetivo de conferir o desenvolvimento de soja em diferentes populações por metro linear. A semeadura aconteceu em 12 de novembro, com estudo de 6, 10, 15, 20, 25 sementes por metro linear.

“Também se observou que quanto mais sementes, maior é a possibilidade de acamamento”, explicam Emerson e Alexandre. O estudo avalia as cultivares mais plantadas na região de abrangência da Cotripal.

Mais fotos do evento no site [www.cotripal.com.br](http://www.cotripal.com.br)



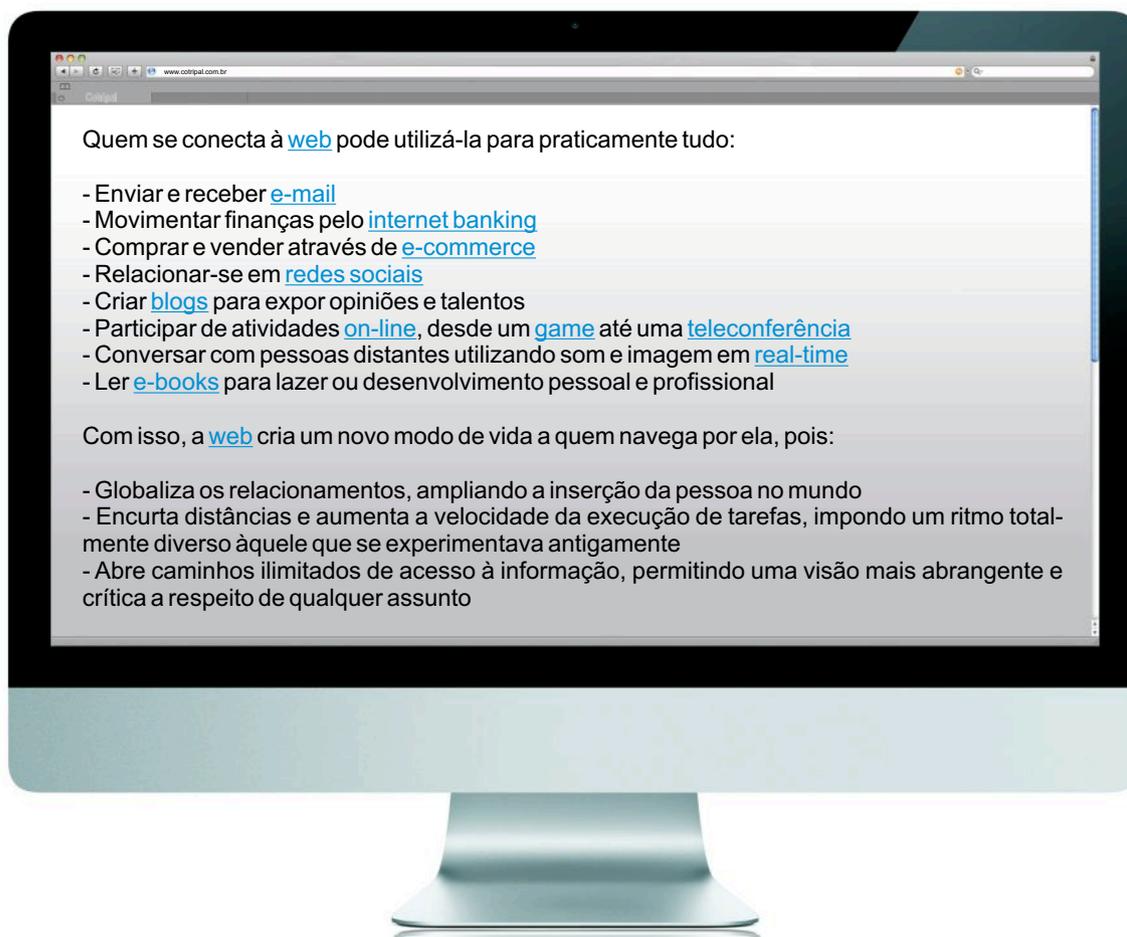


Capa

# Por que a internet influencia a vida de todo mundo

A internet oferece um mundo ilimitado para quem se conecta a ela. Relativiza a percepção de distância e tempo. Nada é muito longe e tudo é para já. E isso está transformando a vida de cada pessoa, até das que não acessam a rede mundial de computadores.

O usuário encontra [hyperlinks](#) nos [sites](#) da [web](#) e clica neles para acessar as informações, movendo-se intuitivamente de acordo com seus interesses. Esta reportagem foi formatada com a intenção de proporcionar uma experiência semelhante ao leitor. Afinal, só entende melhor o mundo virtual quem navega por ele. Então, acesse livremente os [hyperlinks](#) que lhe interessam e boa navegação.



**Hyperlink** – Ou simplesmente link é ponto de ligação, geralmente representado por um texto azul sublinhado ou por uma imagem. Ele permite saltar, com apenas um clique, de um lugar a outro na web. Desse modo, o internauta pode navegar em sites do mundo inteiro conforme os seus interesses.

**Web** – Surgida em 1996 e chamada em inglês de World Wide Web (www) – Rede de Alcance Mundial –, a internet é acessada por quase dois bilhões de pessoas no planeta, representando 28,7% da população. No Brasil, as estatísticas apontam que são quase 76 milhões os que navegam na web. Sávio Werlang, consultor especialista em TI (Tecnologia da Informação), que atende toda a região central do Rio Grande do Sul, afirma: “os conceitos cotidianos mudaram devido à internet e à velocidade das informações”.

Continue

**Teleconferência** – Conferência entre pessoas situadas em locais diferentes, em tempo real, através da rede de computadores. Ela possibilita realização de palestras, debates, reuniões e é muito usada na educação a distância, com objetivo de trocar informações. José Manuel Moran, doutor em Comunicação pela USP e especialista em projetos inovadores na educação presencial e a distância afirma que “estimular os alunos a aprender em ambientes virtuais é o desafio pedagógico de hoje.”

Continue

**Blog** – Quando criado, funcionava como diário virtual, onde o blogueiro – dono do blog – poderia escrever, postar fotos, vídeos e links. Mas com o passar dos anos, o conceito se modificou e os blogs tornaram-se espaço de debates, lançamento de tendências, publicidade e, claro, muita influência. Esta nova ferramenta transformou a vida das pessoas. A psicóloga portolegrense Anne Rech, hoje editora de conteúdo on-line e analista de redes sociais, mudou de profissão depois de criar o blog “Anne Make Up” (www.anemakeup.com.br). “À medida que o blog foi ganhando espaço, tanto pelo meu trabalho quanto pela força dos blogs no Brasil, fui abandonando a psicologia e entrando no mercado da Comunicação Social.” E ela resume: “passei a escrever para grandes marcas paralelamente ao meu blog pessoal, colaborei para um site de moda, comecei a trabalhar em agência publicitária. Blogar e trabalhar com web hoje são minhas atividades profissionais.”

Continue

**E-mail** – Semelhante às antigas cartas, permite o envio instantâneo de mensagens de um remetente para um ou mais destinatários. Isso revolucionou a comunicação, já que a partir da rápida multiplicação de um e-mail se consegue mobilizar dezenas, milhares ou até milhões de pessoas pelo mundo. Atualmente há outras formas de comunicação para envio de mensagens, mas todas usam o conceito de envio instantâneo empregado na criação do e-mail.

**Internet banking** – As instituições financeiras montam sites que são verdadeiros bancos virtuais. O cliente encontra neles a facilidade de realizar praticamente todas as movimentações financeiras necessárias – tanto quanto fica exposto a riscos de golpes e assaltos por parte de marginais do mundo cibernético, chamados de piratas ou hackers. Já se tornou indispensável tomar certos cuidados para se beneficiar do sistema sem sofrer prejuízos.

Continue

**On-line** – Estar conectado a uma rede ou a um sistema de comunicação.

**Real-time** – Significa tempo real. O termo usado na informática se aplica a sistemas que reagem imediatamente às ações do internauta.

**Site** – É o sítio – lugar – onde se localiza um determinado conjunto de páginas – arquivos eletrônicos. A partir da página principal, a home, pode-se navegar pelos arquivos interligados no site. É possível elaborar um site sobre qualquer tema e, por isso, dá para visitar museus, ler jornais, cursar faculdades, e o que se imaginar nesses lugares virtuais.

Continue

**E-commerce** – Na internet, há lojas virtuais onde o internauta pode comprar o que quiser para, depois, receber o pedido na comodidade de seu endereço. Ir às compras na internet é quase como caminhar num lugar onde existem estabelecimentos comerciais de todos os portes, que oferecem todo tipo de produto. O comércio eletrônico está mudando radicalmente os hábitos de consumo, já que permite pesquisa de preço e condições de pagamento de forma simples e rápida, além da quantidade enorme de alternativas à disposição do consumidor.

**Rede social** – Espaço virtual de compartilhamento de ideias, dados, fotos, vídeos, links. Também é local de encontro entre amigos, contatos profissionais e uma infinidade de outras possibilidades. Recentemente, as redes sociais serviram para deflagrar movimentos rebeldes no norte da África e Oriente Médio por meio de mensagens enviadas pelo Twitter e vídeos no YouTube. “Sem as redes sociais, os protestos seriam reprimidos rapidamente e ninguém se sentiria confiante em retornar às ruas”, disse Ethan Zuckerman, pesquisador do Centro para Internet e Sociedade da Universidade de Harvard, em entrevista à revista Veja. Entre as redes sociais mais populares estão: Twitter, Facebook, Orkut, Myspace, LinkedIn e Tumblr.

Continue

**Game on-line** – Jogo eletrônico via internet, com múltiplos jogadores. Os sites de games se tornam comunidades com pessoas de todas as idades e origens, que se relacionam virtualmente, sem estar no mesmo ambiente físico. O divertimento on-line está revolucionando a maneira das pessoas interagirem e passarem o tempo livre. No entanto, quem acha que só a gurizada gosta da diversão cheia de ação, aventura e desafio, se enganou. Na web, existem jogos de xadrez, damas, pôquer, sinuca, administração, corrida, esporte, estratégia, habilidade, quebra-cabeças, simuladores, jogos para adultos, para crianças e muito mais. O risco é de se viciar e acabar relegando outros aspectos importantes da vida.

Continue

**E-book** – É o livro digital. Ele pode ser lido em equipamentos eletrônicos tais como computadores, tablets e celulares. Esse mercado está em fase de expansão com a chegada, em 2010, dos tablets, que são computadores em forma de pranchetas eletrônicas, sem teclado e com tela sensível ao toque. Hoje, há possibilidade de encontrar, além dos tradicionais livros, também jornais e revistas em formato eletrônico. O manuseamento do e-book facilita a pesquisa, pois os mecanismos de busca de conteúdo conseguem identificar imediatamente uma palavra ou tema. As facilidades oferecidas por esse formato indicam que em alguns anos os materiais deixarão de ser impressos e passarão a ser publicados apenas eletronicamente, transformando a experiência de leitura que se tinha até agora.

Continue



# Quem não se conecta também é diretamente afetado por ela



## Tendências de consumo surgem e se disseminam na rede

A dona do blog “Sweetest Person” ([www.sweetestpersonblog.com](http://www.sweetestpersonblog.com)), Paula Pfeifer, conta como se tornou conhecida e respeitada na internet por lançar tendências. Moradora de Santa Maria/RS, funcionária pública, criou a página online em 2007, onde dá dicas de maquiagem, livros, moda e mais. Marcas famosas e conhecidas mundialmente têm parceria com a blogueira e estão sempre ligadas nas opiniões dela. “Devido ao blog conheci muita gente e lugares, comecei a trabalhar com profissionais de publicidade e marketing que eu admirava e tive meu trabalho reconhecido por pessoas das quais sempre fui fã.”



## Movimentos políticos são fomentadas e ganham força através da rede

O WikiLeaks é um site que ficou famoso por obter e divulgar informações secretas de governos e empresas a fim de expor os bastidores do poder. Em 2010, ele causou enorme polêmica ao publicar documentos norte-americanos que abalaram a opinião pública. Um caso, em especial, assustou. No final do ano passado, o site divulgou documento com a informação de que os Estados Unidos tinham noção dos erros cometidos pelo governo de Ben Ali, da Tunísia, que estava no poder desde 1987. Isso teria inflamado o povo contra seu líder e serviu de incentivo para a população iniciar o levante que foi o estopim para as revoluções que se sucederam no mundo árabe.



## Novos produtos e serviços são criados a partir daquilo que circula na rede

A blogueira Roberta Mysko ([www.mariavaicomigo.com.br](http://www.mariavaicomigo.com.br)), que mora em Porto Alegre e escreve para o blog “Maria Vai Comigo”, contou que a empresa gaúcha Di Hellen, especializada em maquiagem, lançou um batom inspirado em suas ideias de cores e texturas. As empresas estão de olho na opinião de quem circula pela internet para elaborar produtos e serviços que serão utilizados por todo o público.



## Comportamentos sociais são formados e difundidos na rede

A blogueira Paula tem problema auditivo e isso a incentivou a criar outro blog, o “Crônicas da Surdez” ([www.cronicasdasurdez.com](http://www.cronicasdasurdez.com)), com objetivo de contar suas experiências. Assim, um novo caminho se iniciou. “Ainda neste mês, viajo a Maceió, convidada pela Siemens Audiology, para participar de um Encontro Internacional de Audiologia e na volta vou escrever sobre as novidades que observar por lá.” Como ela, muitas pessoas compartilham suas opiniões, derrubam preconceitos, abrem caminhos para minorias, promovem justiça social e incentivam comportamentos. Outro exemplo interessante é a Lei da Ficha Limpa, que exige postura ética e honestidade para um cidadão ter direito à elegibilidade, aprovada em 2010 pelo Congresso Nacional, e criada a partir de um movimento social na internet.

## Quem não acessa vai acabar acessando

E o futuro, será on-line? Atualmente, tudo está sendo digitalizado e pode ser acessado via internet. Bibliotecas, cartórios, tribunais, Receita Federal, faculdades, bancos... Tudo na vida passa pela net. O especialista em TI Sávio, conclui, “acredito que a vida será on-line, com raríssimas exceções. Ninguém tem saudade de entrar na fila do banco para tirar um extrato. Do mesmo jeito, quem experimenta as facilidades e vantagens do mundo virtual acaba descobrindo a importância cada vez maior da internet”.

É verdade que os riscos existem e isso é tratado na matéria “[Quando a internet se torna perigosa](#)”, mais adiante nesta mesma edição. Entretanto, cabe a nós aprendermos a nos proteger, ficar atentos aos perigos para evitá-los e, claro, trabalhar para construir um mundo melhor, tanto físico quanto virtual.

As entrevistas desta reportagem foram realizadas via e-mail



# Cotripal realiza excursões para a Expodireto – Cotrijal

A Feira Internacional, neste ano, teve menos visitas, mas o faturamento aumentou. A Cotripal esteve presente no evento com cerca de 540 associados e acompanhou debates sobre o Código Florestal, o milho, a soja e o leite.

Mais um ano, a Cotripal organizou excursões para levar seus associados ao parque da 12ª Expodireto – Cotrijal, realizada de 14 a 18 de março, no município de Não-me-toque/RS. A feira, que reúne empresas do ramo do agronegócio, é referência mundial na apresentação de novas tecnologias e, também, na comercialização de equipamentos e implementos agrícolas. O número de visitantes da 12ª edição passou de 161 mil, 4,4% a menos que o ano passado, o que não interferiu no crescimento surpreendente do volume de negócios. Os valores registrados chegaram a R\$ 984.382.000, um recorde.

A abertura oficial da feira, que ocorreu na manhã do dia 14, contou com presença de políticos como o deputado federal Aldo Rebelo, relator da proposta de mudanças no Código Florestal, Marco Maia, presidente da Câmara dos Deputados, Wagner Rossi, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e Tarso Genro, governador do Rio Grande do Sul, entre muitas outras autoridades. Nos discursos, todos citaram a proposta de Rebelo que tramita no Congresso Nacional, comprometendo-se a lutar pela aprovação das modificações o quanto antes, já que o Código Florestal vigente está criando sérios entraves à produção agropecuária brasileira. Falaram também sobre o desafio de manter o país como maior produtor de alimentos, aumentando a área florestal sem diminuir a agricultável e sem colocar o agricultor na ilegalidade.

Na tarde do mesmo dia, aconteceu o 3º Fórum Nacional do Milho, no auditório central. O evento teve como foco o planejamento geomercadológico para o milho brasileiro. Na quarta posição em produção de milho no mundo, atrás apenas de Estados Unidos, China e União Europeia, o Brasil passou por muitas mudanças no cenário do grão por conta do uso do produto para fabricação de etanol. Mas, de acordo com os palestrantes, o momento é de tensão devido ao clima hostil na região do Oriente Médio e, também, à catástrofe natural que assolou o Japão. Do total da produção de aves brasileiras – o que depende diretamente do milho –, 10% têm como destino o Japão. Por isso tanta preocupação. Porém, ainda está cedo para saber a extensão dos acontecimentos e se o consumo de milho vai sofrer alguma queda.

Já no dia 15, aconteceu o 22º Fórum Nacional da Soja, com debates que afirmaram que a safra brasileira de soja 2010/2011 será marcada pela alta produtividade e melhor rentabilidade dos agricultores, além de ser apontada como a maior da história. Isso justifica porque o preço do grão subiu e os custos de produção ficaram nos mesmos patamares do ano anterior. Ainda comentaram que a expectativa para o próximo ano continua excelente, com expectativa de crescimento da rentabilidade.

A cadeia produtiva do leite também teve espaço e foi debatida no 7º Fórum Estadual do Leite, realizado no dia 16. Segundo os especialistas, a atividade leiteira gera uma renda significativa para qualquer propriedade rural. Basta ter tecnologia, bom manejo e dedicação que a atividade proporciona uma receita até quatro vezes maior que a do plantio de soja. Porém, um dos problemas levantados explica que somente o consumo interno não dará conta da produção e será necessário partir para exportação do excedente. Mas alguns entraves dificultam a venda a outros países, como custos em dólar, acesso ao mercado e qualidade do produto.

Em paralelo aos debates, os produtores puderam observar o funcionamento de maquinários, como colheitadeiras, plantadeiras e pulverizadores. Eles visitaram, ainda, estandes a fim de conhecer o que há de mais moderno no mercado de implementos para lavouras. Um pavilhão voltado à agricultura familiar estava entre os destaques, assim como a área de empresas especializadas na produção leiteira.



## Cooperativismo

# Sistema Ocergs-Sescoop/RS marca presença na Expodireto

O prédio permanente da Ocergs na Expodireto Cotrijal, denominado "Mundo Cooperativo Gaúcho", serviu de palco a diversos debates, lançamento de campanhas, parcerias e encontros de cooperativas durante a feira.

O Sistema Ocergs-Sescoop/RS esteve presente na Expodireto Cotrijal, no espaço "Mundo Cooperativo Gaúcho". O prédio, que desde o ano passado abriga o Sescoop/RS, tornou-se ponto de encontro do sistema cooperativista na feira. O local propiciou de produtivos bate-papos até importantes reuniões de negócios ao longo do evento.

Quem visitou a estrutura pôde conhecer as peças iniciais da nova campanha publicitária do Sescoop/RS. A ação, executada pela agência Competence, de Porto Alegre, tem como conceito "Cooperativismo: a grande força do Rio Grande" e circula nos veículos de comunicação do estado, desde o dia 24 de março.

O Sistema Ocergs também promoveu o Seminário Internacional de Cooperativismo, que teve três temas: a parceria do Sistema Sicredi com o Rabobank, banco cooperativista holandês, o lançamento da campanha publicitária do Sescoop/RS e seu con-

vênio com a DGRV (Confederação das Cooperativas da Alemanha).

A Comissão do Meio Ambiente da Ocergs, que participou da feira, aproveitou que temas sobre as modificações no Código Florestal brasileiro estavam em evidência e realizou uma reunião para debater o assunto. O supervisor do Senar/RS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Rio Grande do Sul), Eduardo Condorelli, participou da reunião a fim de apresentar as alterações ao novo código sugeridas pela entidade. Os integrantes da Comissão trataram, ainda, dos cursos que serão realizados pelo Sescoop/RS na área ambiental, neste ano. Na sequência da programação, ocorreu o 4º Fórum Florestal do Rio Grande do Sul, onde os palestrantes foram unânimes em afirmar a existência de um grande desafio para manter o país como maior produtor de alimentos, pois o desejo é aumentar a área florestal sem diminuir a agricultável.

## Notícia

# Cotrijal e Banco do Brasil assinam contrato durante Expodireto

Presidência da Cotrijal e Diretoria do Banco do Brasil celebram contrato para reforço de capital de giro.

Durante a 12ª Expodireto Cotrijal, realizada no município de Não-me-toque/RS, dos dias 14 a 18 de março, a Cotrijal assinou contrato com o BB (Banco do Brasil). Apoiados no Procap – Agro (Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias), que oferece uma linha de crédito fixo, com recursos do BNDES, o BB disponibilizou R\$ 16 milhões para a Cooperativa.

O valor será usado como capital de giro no caixa da empresa. Os juros da negociação são de 6,75% ao ano, com um prazo de seis anos para pagamento total do empréstimo e carência de 24 meses para início da quitação.

No ato estiveram presentes pela Cotrijal o presidente, Germano Döwich, o diretor financeiro, Luiz Elberto Schneider, e o gerente financeiro, Nestor Lang; pelo BB, o gerente geral, Pedro Roberto Brentano, o gerente executivo, Ilton Oscar Tonietto, o superintendente Corporate, Ives Cezar Fülber e o superintendente regional, Claudio de Oliveira Borsa. Ainda prestigiaram o evento, o presidente da Cotrijal, Nei Mânica, e o diretor superintendente BS Bios de Passo Fundo, Erasmo Carlos Battistela.



Nestor Lang, Germano Döwich, Claudio O. Borsa e Luiz E. Schneider



Ives Cezar Fülber, Nei Mânica, Germano Döwich, Erasmo C. Battistela, Ilton O. Tonietto e Claudio O. Borsa

**Na ressurreição de Cristo,  
o sinal de que renascem  
as nossas oportunidades  
em cada novo gesto  
que a vida nos oferece.**



**Feliz Páscoa**

  
**cotripal**  
juntos somos mais

# Cotripal inicia obras para construção de novo supermercado em Panambi

A melhoria constante no atendimento ao cliente é o foco da Cooperativa, que está construindo um novo empreendimento no bairro Arco-íris para desafogar o fluxo no centro da cidade.

Já virou rotina na vida moderna enfrentar congestionamento no trânsito, aperto nos coletivos, filas no comércio – principalmente quando se trata de supermercado. É assim nos grandes centros urbanos e, aos poucos, está se tornando também assim nas cidades que engrenam um ritmo de desenvolvimento mais forte. Prevendo a tendência de isso ocorrer em Panambi e a consequente necessidade de evitar o problema, a Cotripal, há anos, vinha mantendo estrategicamente um terreno no bairro Arco-íris e, agora, lança um novo projeto: a construção de um empreendimento no local que agregará supermercado e autocentro.

“Nossa intenção sempre é atender da melhor forma possível os nossos associados e clientes em geral”, afirma o presidente da Cooperativa, Germano Döwich. “O espaço de negócios que estamos projetando deve captar parte da nossa clientela e, conseqüentemente, ajudar a reduzir o fluxo de pessoas e automóveis na região central.”

A obra abrangerá 7.360 m<sup>2</sup> de área construída. Nela, haverá um supermercado que, além do espaço de venda, incluirá padaria, confeitaria, açougue, depósito de

produtos e vasilhames, central de congelados com câmaras frias e mezanino para a administração – num total de 2.648 m<sup>2</sup>. No local também será instalado o Autocentro Goodyear, com 1.768 m<sup>2</sup>, transferido completamente para lá de modo a permitir que as Lojas Cotripal, na rua Gaspar Martins, ampliem suas instalações.

“O mesmo raciocínio se aplica aos negócios com pneus e serviços automotivos”, observa o presidente. “Ao transferirmos o Autocentro para o empreendimento em Arco-íris, retiramos do centro da cidade o movimento de veículos, proporcionando melhora tanto para o cliente quanto para a comunidade. Outro ganho nessa operação está no fato de que as instalações das Lojas terão mais espaço e, claro, a clientela se beneficia também nisso.”

O estacionamento do novo projeto terá disponibilidade para 150 carros e mais 40 motos. A construção prevê, ainda, um pátio só para estacionamento e descarga de caminhões de mercadorias. Isso, obviamente, é mais um fator que colabora com a redução do trânsito na região central.

Um detalhe interessante da obra é a preocupação com o meio ambiente. Além de todos os cuidados necessários ao mane-

jo ambiental adequado, a construção inclui uma ETE (Estação compacta de tratamento de efluentes), equipamento que serve para tratar os esgotos sanitários produzidos no local de forma a reaproveitar os recursos hídricos. A estação executa automaticamente os processos de oxidação química, aeração, coagulação, floculação, decantação e filtração – que eliminam as impurezas, garantindo os padrões de potabilidade ou de emissão de efluentes. A água tratada será utilizada apenas para limpeza, pois não é apropriada ao consumo humano. O telhado do empreendimento será composto por telhas térmicas especiais que têm tecnologia para isolamento térmico. A vantagem está na economia de energia, durabilidade, resistência e conforto da clientela.

Nas palavras do presidente Germano Döwich, “esta iniciativa da Cotripal reafirma mais uma vez a nossa certeza quanto à vocação desenvolvimentista do nosso povo. Acreditamos que vale a pena investir nas comunidades das quais fazemos parte. Por isso esse novo empreendimento vem para gerar mais empregos e negócios, aumentando a circulação de riquezas no local, gerando impostos e incentivando o crescimento.”

Supermercado	
Área de venda	2.648 m <sup>2</sup>
Depósito	2.063 m <sup>2</sup>
Câmaras frigoríficas	423 m <sup>2</sup>
Administração	458 m <sup>2</sup>
Autocentro	
Oficina, atendimento e depósito	1.768 m <sup>2</sup>
<b>Total</b>	<b>7.360 m<sup>2</sup></b>



### Pulverizador motorizado



Data: 19 de março  
Local: Núcleo Unidos do Campo – linha Maraney, Panambi

### Regulagem e manutenção de colheitadeiras



Data: 17 de março  
Local: Núcleo Boa Amizade – linha Iriapira I, Panambi

### Manejo da ordenha e qualidade do leite



Data: 11 de março  
Local: Núcleo Força da Terra – linha 29, Ajuricaba

### Processamento de peixe



Data: 1º de março  
Local: Núcleo de Associados – linha Brasil, Panambi



Data: 3 de março  
Local: Núcleo Unidos do Vale – linha Caxambu, Panambi



Data: 5 de março  
Local: Núcleo Otimismo – linha Colônia Cash, Condor

### Culinária Garoto “Chocolate – Prazer e Bem-estar”



Data: 2 de março  
Local: Auditório Supermercado Cotripal, Panambi



Data: 3 de março  
Local: Auditório Supermercado Cotripal, Santa Bárbara do Sul

## Notícia

# Deliciosos e engraçadinhos

**Brigadeiros e beijinhos em formato de joaninhas, sapinhos e palhaços encantam crianças e adultos na Confeitaria e Padaria Cotripal em Panambi**

A padaria do Supermercado Cotripal Panambi sempre inova as delícias preparadas, com intuito de agradar aos clientes. Dessa vez, a novidade fica por conta de docinhos em formatos de bichos e bonecos. As versões engraçadinhas, feitas de massa de brigadeiro, beijinho e marzipã, fazem o maior sucesso entre a criança e os adultos também esticam os olhos para eles.

“Nós acreditamos que a culinária é uma arte. Além de alimentar de maneira saudável, ela pode embelezar e animar um pouco mais o dia a dia das pessoas. Por isso, pensamos em oferecer um produto que agregasse mais aos nossos clientes. E foi assim que decidimos inovar o nosso mix com esses docinhos”, explica Lorena Pott, encarregada da confeitaria e padaria. Os modelos tradicionais são joaninhas, sapinhos, ursinhos, palhaços, mas com a proximidade da Páscoa, coelhinhos, ovos e cenouras entram em cena. Eles trazem alegria para olhos e paladar.



A padaria do Supermercado Cotripal Panambi aceita encomendas. Os docinhos são uma ótima pedida para festas, aniversários e comemorações. Agora na Páscoa, eles ainda podem complementar a celebração de forma deliciosamente divertida.

## Afucopal

# Equipe de corredores da Afucopal festeja 500 prêmios conquistados

**Prestes a completar sete anos de fundação, no mês de maio, a equipe tem muitos motivos para comemorar essa importante marca.**

A equipe de corredores da Afucopal (Associação dos Funcionários da Cotripal) participou, no último final de semana de março, do Circuito de Corrida de Rua de Ijuí, e alcançou a marca de 500 premiações conquistadas.

Formada por Adelar Schüller, Clarice Schüller, Elaine Lenz, Gilberto Dorneles, Miro Bayer e Reginaldo dos Santos, a equipe levou seis troféus para casa na última competição. Adelar ficou em 1º lugar geral, Clarissa como 2º lugar geral, Miro foi o 1º colocado na categoria 50-54 anos, Gilberto ficou com a 1ª posição na categoria 30-34 anos, Reginaldo levou o 1º lugar na categoria 35-40 anos e Elaine foi a 3ª colocada na categoria 30-34 anos.

A Afucopal tem diversas modalidades de esportes. Entre eles: futebol, voleibol, xadrez, bocha, bolão e mais. Quem tiver interesse, pode participar das equipes.



# Farmácia Veterinária Cotripal

**Ampla linha de produtos para bovinos de leite e de corte, ovinos, equinos, suínos, entre outros.**

**Serviços veterinários e inseminação artificial para animais de grande porte.**



Rua Gaspar Martins, 355 - Fone: (55) 3375-9019  
email: [detec.vet@cotripal.com.br](mailto:detec.vet@cotripal.com.br)

  
**cotripal**  
juntos somos mais

Moda

# Com que roupa eu vou?

A moda outono/inverno 2011 chega para dar um ar de glamour nas estações. Os estilos xadrez, militar e romântico estão em alta e os anos 50 e 70 prometem voltar com tudo.

Com a proximidade do inverno, é hora de tirar do fundo do guarda-roupa os casacos mais pesados, botas, blusas de manga longa e básicas. Além de proteger do frio, esse vestuário nos remete à elegância e sofisticação, sem necessidade de ousar muito. Roupas da década de 70, por exemplo, podem e devem ser usadas novamente, pois surgem como tendências para o outono/inverno 2011.

Karine Haefliger, compradora da Loja de Confeções da Cotripal, acompanhou desfiles pelas regiões Sul e Sudeste do país e traz boas dicas de moda. O estilo romântico está em alta, assim como o militar. Nos calçados, os anos 50 voltam e imprimem a moda deste ano. Mas não é preciso se preocupar: a moda é você quem faz.



## Sapatos

Para esta temporada, as mulheres podem apostar em *ankles boots* – botas na altura do tornozelo – e nas *open boots* – botas abertas nos dedos. Elas podem ser usadas também quando o frio não é tão intenso. As peças cano longo são uma opção moderna e incrivelmente atraente. O estilo *country* se mantém em destaque assim como os *peet toes* que continuam encantando pela simplicidade, podendo ser usados a qualquer hora do dia ou da noite.

As cores são variadas, e isso permite que cada pessoa escolha seu estilo – com saltos mais altos ou até mesmo rasteiros.

Os sapatos *oxford*, tradicionalmente masculinos, também ditam tendência. Os modelos ganham toques mais femininos com saltos altos e combinações sofisticadas de cores e materiais. Os efeitos vazados imprimem modernidade aos calçados, enfrentando a estação sem passar despercebidos. Materiais derivados da camurça, envelhecidos, desgastados e com estampas de animais devem virar mania. Dos anos 50, os bicos arredondados e os laços estilo boneca voltam para ficar.

## Roupas

O inverno de 2011 será marcado pela atmosfera romântica, com destaque para a elegância, sofisticação e glamour. Modelagens femininas e estruturadas apresentam o estilo “bonequinha”, com laços, pérolas, flores e pedras. As estampas românticas, misturadas com bordados e rendas fazem a diferença no visual e, mesmo que discretos, elevam a feminilidade da mulher.

O xadrez – não só o básico preto e branco, mas com várias cores – será uma peça chave no guarda-roupa. Ele está evidenciado em camisas, vestidos, bermudas, calças e casacos, que vestem muito bem a homens e mulheres.

A saruel, já conhecida calça que conquistou as consumidoras por ser muito confortável, surge também na forma de bermuda. Se estiver frio, é possível combiná-la com meia-calça, e se esquentar, abuse do salto alto.

Outra novidade deste inverno são as jaquetas e peças no estilo militar. Além disso, direto dos anos 70, as saias e vestidos longos prometem voltar, sendo moda também no verão. As estampas de animais continuam em alta e as peles desenhadas podem vir separadas ou misturadas em um só look como golas, coletes ou peças inteiras. A *chemise* – camisa mais comprida que pode ser usada como vestido – também estará muito presente, acompanhada de um belo cinto.

A alfaiataria feminina nunca sai de moda, mas especialmente este ano vai chamar a atenção. Formas simples e bem modeladas renovam o estilo e o romantismo que devem marcar a estação mais fria do ano.

Apesar de mais tradicional, a moda masculina também aparece com muito xadrez e blazers. O estilo europeu sempre dá um charme a mais, com casacos um pouco mais longos.

Quanto às cores, ao contrário do ano passado, predominam tons mais escuros e neutros como o nude, terrosos, rosé e verde militar, além do preto, que combina com tudo.



# Valores para crescer: disciplina

O professor Celso dos Santos Vasconcellos, doutor em Educação pela USP (Universidade de São Paulo) questiona:

“O que seria de uma orquestra se cada músico tocasse o que quisesse? Se não houvesse disciplina? Ela é necessária.”

A disciplina é um valor indispensável na vida do ser humano. Sem ela não haveria regras e sem regras as coisas ficariam mais difíceis, começando pelos relacionamentos. Alguns a interpretam como um dom. Mas será? Provavelmente não. Disciplina, como os demais valores, pode ser aprendida com esforço e dedicação.

Para iniciar a reflexão sobre o tema, veremos a história de Albert Einstein. Físico e cientista memorável, ficou reconhecido no mundo inteiro por desenvolver a teoria da relatividade. Devido as suas descobertas importantes para a Humanidade, virou sinônimo de genialidade.

Entretanto, se analisarmos o caso do cientista com olhos mais realistas, poderemos concluir que ele era, sim, um gênio, mas não chegaria a lugar algum sem dedicar horas do seu tempo aos estudos e à prática. O que leva a crer que para desenvolver suas teses ele foi, primeiro, disciplinado.

E assim como Einstein, existem muitas outras pessoas bem-sucedidas que servem de exemplo. O fato é que todos os seres humanos são capazes de desenvolver disciplina, mesmo que não a tenham obtido desde pequenos. Para isso acontecer, basta

agir com ordem e perseverança.

Esta atitude é fundamental para o desenvolvimento. A pessoa que não guia sua vida com disciplina tem a tendência de culpar os outros por suas falhas e se torna incapaz de enxergar o melhor caminho para si. Sem disciplina, dificilmente, alguém obterá sucesso nas realizações.

Porém, mesmo que todos conheçam sua importância, por que existe tanta gente indisciplinada hoje em dia? A resposta pode estar relacionada com a forma que a sociedade moderna vem se desenvolvendo. A falta de ordem, parâmetros e vontade, desencadeia-se por diversos fatores. Em alguns casos são problemas familiares, carências, influências da mídia – TV, revistas, internet.

Nesse contexto atual, cabe aos pais e educadores, definitivamente, perceberem que a forma de educar os jovens de hoje precisa ser diferente de antigamente. Os tempos evoluíram, a área tecnológica cresce a cada dia. Se as crianças não receberem em casa e na escola todas as informações e a educação necessária para seu crescimento saudável, terão acesso por outros meios – que podem não ser os mais

adequados.

Diante dessas circunstâncias, é necessário resgatar os valores éticos – eles nunca saem de moda – e estar aberto ao diálogo, à troca de ideias, levando em consideração a opinião dos outros. Educar não deve ser imposição e, sim, instrução.

Num primeiro momento, agir com disciplina parece tarefa impossível, mas com determinação ela se torna possível. Para atingi-la, a pessoa deve começar mudando seus hábitos – desenvolvendo novas posturas e atitudes perante a vida – focando naquilo que se propõe de fato a realizar e que é importante para si.

Para orientar os pequeninos desde cedo, a escola e a família precisam caminhar juntas – falar a mesma língua. Não podem ser omissas quanto ao desenvolvimento da ética e da moral e devem andar alinhadas no mesmo propósito.

O ideal é ensinar disciplina, assim como os demais valores, de forma participativa – com respeito e visando colaborar para a formação do caráter do outro. Para Antônio Gramsci, jornalista e cientista político, “a disciplina deve formar a pessoa, tornando-a capaz de pensar, de estudar, de dirigir.”

## Não vamos nos confundir, disciplina não é:

- **A obsessão:** o obsessivo não tem disciplina suficiente para deixar de lado suas obsessões. Perde de vista o porquê de sua perseverança mental.

- **O fanatismo:** o fanático tem uma cegueira intelectual e costuma agir de forma totalmente acrítica em relação a alguns princípios que para ele são incontestáveis. Nega-se a revisar suas ideias por medo de descobrir que não há tanta coerência e exatidão nelas quanto ele acredita.

## Alguns elementos que integram a disciplina:

- **Ordem:** isto é, método, caminho que se segue de maneira fiel, sistemática, para que não fiquem lacunas nem esquecimentos nos aspectos necessários à educação.

- **Perseverança:** garantia da permanência e solidificação do que se pretende ensinar. O que se aprende depressa, se esquece também depressa. É necessária a repetição, às vezes monótona, para que se chegue ao domínio de um hábito.



“O maior estímulo para ter disciplina é o desejo de atingir um objetivo.”  
Escritor e psicopedagogo, Içami Tiba

# Vende-se

## **20 vacas holandesas**

### **5 novilhas holandesas prenhas**

Aceita-se gado de corte no negócio  
Contato: (55) 9655-5521 ou 8403-5038

## **7 novilhas**

Holandesas, primeira cria  
Contato: (55) 9642-8205

## **25 vacas leiteiras**

### **4 novilhas prenhas**

#### **Ordenhadeira**

Com 3 conjuntos

#### **Transferidor**

#### **Resfriador a granel**

Contato: (55) 8444-4481

## **15 leitões brancos**

Desmamados

Contato: (55) 9907-4490

## **Resfriador a granel**

670 litros, marca Etchai

### **Transferidor de leite**

Marca Sulinox, com capacidade para 4 jogos de teteira

Contato: (55) 9168-5966

## **Chácara de 3,5 hectares**

Localizada na linha Gramado, com 4 açudes, casa, galpão, ordenhadeira, 10 cabeças de gado, resfriador e tufão. Troca-se por casa na cidade

Contato: (55) 9909-1382

## **Chácara de 3,3 hectares**

Com casa, galpão, estrebaria, poço artesiano e rede de água. Localizada na linha Jaciandi, próxima a BR 158

Contato: (55) 9923-2586

## **Chácara de 2,6 hectares**

Localizada na linha Assis Brasil, com casa, galpão, luz elétrica e água potável. Própria para criação de animais e gado leiteiro

Contato: (55) 9912-4327

## **Área de terra com 17 hectares**

Localizada em Rincão Fundo, a 3 km da cidade de Panambi. Acompanha vacas leiteiras, resfriador, trator Massey Ferguson 65 e demais equipamentos e implementos

### **Casa de alvenaria com 48m<sup>2</sup>**

Localizada em Panambi, no bairro Fátima, rua Guatemala. Aceita-se F-1000 no negócio

Contato: (55) 9934-3870

## **Colheitadeira SLC 6200 – ano 1984**

### **Fusca – ano 1973 – Bom estado**

Contato: (55) 9132-9423

## **Caminhão Mercedes Benz – ano 1986**

Cavalinho e carreta, cor branca e preta

Contato: (55) 9114-8780 ou 9117-9052

### **Trator Ford 6600 – ano 1984**

84 cv, ótimo estado, 4 pneus novos

### **Debulhador forrageiro e triturador**

3 em 1, toca no cardan, marca Penha

### **2 carretas para trator**

Modelo reforçado, seminovas

### **Gerador de luz trifásico**

12 kva, potência Siemens

Contato: (55) 8421-8837

## **Trator Massey Ferguson 65X – ano 1975**

Bom estado

Contato: (55) 9927-2333

## **Trator Massey Ferguson 296 – ano 1988**

4x4

### **Colheitadeira Massey Ferguson 3640 – ano 1988 – Cabinada**

Trator Massey Ferguson 50X

Contato: (55) 9936-6398

## **Colheitadeira SLC 2000 – ano 1980**

4 pneus novos

Contato: (55) 9987-9841

## **Colheitadeira Ideal 1175 – ano 1981**

Bom estado de conservação, aceita-se vaca de leite no negócio

### **Trator Valmet – ano 1986**

Bom estado

Contato: (55) 9917-8004

## **Colheitadeira Ideal 1170 – ano 1983**

Amáquina está colhendo, em ótimo estado

Contato: (55) 9917-7809

## **Colheitadeira SLC 1000 – ano 1976**

Bom estado

Contato: (55) 9995-4460

## **Colheitadeira New Holland TC 57 – ano 1999**

– Cabinada, peneira autonivelante, 19 pés, revisada

Contato: (55) 9962-3775

## **Plantadeira MP 1600 – ano 1989**

7 linhas de soja e 15 linhas de trigo. Bom estado

Contato: (55) 9947-2089

## **Plantadeira ISM – ano 1997**

10 linhas de soja

### **Plantadeira MP 2000 Imasa – ano 1994**

20 linhas de trigo e 9 linhas de soja

Contato: (55) 9169-0023

## **Motor estacionário**

7.5 cv, a diesel, marca Yanmar. Aceita troca por motosserra Sthil 0.8 ou roçadeira a gasolina

Contato: (55) 9618-2371

## **2 pneus Pirelli**

Seminovos, número 24532, 10 lonas

Contato: (55) 9973-0010

## **2 pneus estreitos de trator**

### **8 pesos para trator**

4 dianteiros e 4 traseiros

### **1 capota de fibra**

Para caminhonete D20

Contato: (55) 9956-5720 ou 9642-7100

## **Caminhonete S10 – ano 2001**

4x2, motor 2.8 turbo intercooler

### **Moto CG Titan 150 – ano 2004**

Contato: (55) 9138-9371

## **Gol Copa – ano 1994**

1.6, a gasolina, ótimo estado, com vidros elétricos, porta mala elétrico, direção hidráulica, limpador e desembaçador traseiro

Contato: (55) 9163-5231

## **Pampa – ano 1995**

1.8, a gasolina, acompanha capota de fibra. Ótimo estado

Contato: (55) 9641-8466

## **Saveiro – ano 1988**

Branca, a diesel. Motor, caixa e pneus novos. Ótimo estado

### **Capota de fibra**

Para caçamba de caminhonete S10, cabine dupla

### **Plataforma basculante Krause**

Bom estado de conservação

### **2 tanques de óleo diesel usados**

5 mil litros cada um

Contato: (55) 8421-8837

## **Vectra – ano 2001**

Série especial, cor prata, completo

### **Fusca 1500 – ano 1975**

Bom estado

### **Resfriador de água**

300 litros

### **Tanque de óleo diesel**

8 mil litros

Contato: (55) 9938-6401

## **Pampa – ano 1993**

Com capota

### **Moto Titan KS – ano 2003**

Aceita-se material de construção na troca

Contato: (55) 9944-1055

## **Palio EX – ano 1998**

Cinza, em ótimo estado

Contato: (55) 9165-2216

## **Moto CG 125 Titan – ano 1997**

Contato: (55) 9998-1152

## **Moto CG 125 Titan – ano 1998**

Contato: (55) 9606-8216

## **Decoração para festas completa**

Contato: (55) 9628-8931

## **Título patrimonial da piscina do Grêmio**

Contato: (55) 9159-1965

## **Título habitacional**

Da empresa Viamar, válido para apartamentos, 12 hotéis e 1 fazenda

Contato: (55) 9989-3343

## **Congelador**

Bom estado, vertical

Contato: (55) 9131-4847

## **Mesa de projetos**

Com cavalette hidráulico, braço com régua de ângulos e régua paralela, acompanha uma cadeira para estudantes de arquitetura

Contato: (55) 9146-8696

## **Compra-se**

### **Carrinho de bebê para gêmeos**

Contato: (55) 3375-4708

## **Precisa-se**

### **Babá**

Contato: (55) 9162-2427

# Quando a internet se torna perigosa

A web abre janelas para muita coisa boa, mas também para muita coisa ruim. Proteger-se é importante para evitar transtornos e até prevenir crimes. Manter-se atento e tomar certos cuidados são atitudes que podem impedir a maioria dos golpes e das ciladas no mundo virtual.

As pessoas, normalmente, tomam cuidados para se proteger de assaltos e outros perigos existentes nas ruas. Na internet, não deve ser diferente. A rede está cheia de ameaças que podem estragar a diversão – ou o trabalho – com apenas um clique. Existem golpes, espionagem, roubo de arquivos e senhas. E esses são apenas alguns dos problemas desse universo onde os seres humanos se comportam quase da mesma forma que no mundo real, em que há honestos e trapaceiros.

Abrir um arquivo de e-mail contendo vírus, por exemplo, pode colocar o usuário à mercê de ações mal intencionadas. A partir disso, um bandido tentará invadir o computador, sem ser percebido, para roubar números de contas bancárias com suas respectivas senhas ou qualquer outra informação importante. Dependendo do vírus, o objetivo pode ser apenas de vandalismo, infiltrando-se no computador simplesmente para destruir ou desestabilizar programas e

arquivos particulares.

Uma dor de cabeça são os *hoaxes*, que significa “embuste” ou “farsa” em inglês. Trata-se de boatos virtuais com conteúdo apelativo cuja intenção é explorar o lado emocional das pessoas. Eles pipocam atualmente na rede procurando criar congestionamento. Um caso típico são as mensagens que mostram fotos de crianças com graves doenças e pedem para encaminhar o e-mail ao maior número de pessoas possível. Isso se justificaria porque uma suposta empresa disponibilizaria um valor em dinheiro correspondente ao número de leitores. “Esse tipo de e-mail conturba o uso da internet e é falso”, afirma Sávio Werlang,

especialista em tecnologia da informação, que atende a toda a região central do Rio Grande do Sul.

Outra preocupação se volta às novas gerações que estão acessando a rede mundial cada vez mais cedo. Isso deixa os pais apreensivos, pois veem seus filhos expostos à possibilidade de acessar conteúdos inapropriados, que vão de meras besteiras até os extremos do terrorismo, da pedofilia, do demonismo e outras tantas perversões altamente perigosas. Alguns procedimentos de segurança, entretanto, bastam para a vida digital ficar mais tranquila e divertida. Confira as dicas que nos deu o especialista Sávio Werlang.



## Para o usuário navegar com segurança na internet é preciso:

Usar um bom antivírus e manter o sistema operacional do computador sempre atualizado.

Criar uma boa senha que deve ter pelo menos oito caracteres – letras, números e símbolos simples de digitar e, o mais importante, fácil de lembrar. Nomes, sobrenomes, números de documentos, placas de carros, números de telefones e datas deverão estar fora da lista de senhas.

Utilizar senhas diferentes, uma para cada local, pois essa atitude simples pode atenuar os prejuízos causados caso alguém descubra uma das senhas.

Trocar as senhas regularmente. Uma sugestão é realizar tais trocas a cada dois ou três meses.

Sair dos programas usando “logout”, “sair” ou equivalente.

Usar navegadores de internet atuais com recursos de segurança que combatam perigos mais recentes, como sites falsos que se passam por páginas de banco, por exemplo.

Tomar cuidado com e-mails falsos. Conteúdos sobre dívidas em empresas e afirmações de irregularidades legais ou fiscais raramente são enviados através da internet.

Tomar cuidado com anexos de e-mail. Só abrir se tiver certeza de que não tem conteúdo prejudicial – vírus.

Evitar sites de conteúdo duvidoso.

Operações em home banking de instituições financeiras, uso de cartão de crédito e informações sigilosas devem ser feitas, exclusivamente, através de um computador de uso pessoal. Jamais utilizar computador público para isso.

Preferir sites de lojas reconhecidas para realizar compras.

Observar se a loja tem central de atendimento, pois o fato dela ter esse serviço revela a preocupação em atender bem ao cliente.

Verificar as formas de pagamento e preferir as lojas que aceitam pagamentos com cartões de crédito, já que as bandeiras e os emissores de cartões fazem uma avaliação criteriosa da empresa.

Desconfiar de condições muito favoráveis, elas podem ser ciladas.

## Para os filhos navegarem com segurança na internet é preciso:

Orientação para nunca divulgarem informações de sua vida para estranhos.

Conhecimento sobre os riscos da internet para evitar armadilhas. As crianças e adolescentes respeitarão conselhos dados com conhecimento de causa, mas os rejeitarão se perceberem que os pais não conhecem o assunto.

Demonstração de interesse em seus amigos virtuais e em sua navegação pela internet.

Utilização dos mecanismos de proteção que a tecnologia proporciona. É preciso lembrar, entretanto, que nenhum software pode substituir um pai atento.

Conferência do histórico daquilo que a criança ou jovem está vendo na web, a fim de debater sobre onde elas estão navegando e o que estão descobrindo.

Ajudar a orientar as instituições públicas, as escolas, as bibliotecas, e também outros pais sobre o assunto.

Se uma criança estiver em perigo, não hesitar em procurar as autoridades e denunciar o caso. Também é importante informar o provedor de acesso sobre os acontecimentos.



Prata da casa

## Bem-aventurados os que vivem com alegria

Quem não conhece essa pessoa de voz calma, olhar sereno e sorriso tímido, nem imagina que por trás desse perfil se esconde uma mulher de muita “fibra”, que concilia sabiamente a vida de mãe, esposa e dona de casa com a da profissional competente. Colaboradora da Cotripal há quase 30 anos, Elisabet Inês Von Mühlen ingressou ainda muito jovem no mercado de trabalho em busca de boas oportunidades. Nessa trajetória, seu propósito principal foi adquirir conhecimentos para aprimorar seu lado profissional e também o pessoal. Beti, como é carinhosamente conhecida, desempenha com excelência sua função de secretária do Departamento Técnico Agrônomo da Cooperativa, o que se confirma através do reconhecimento por parte de seus colegas, associados e supervisores.

**Nome:** Elisabet Inês Von Mühlen  
**Idade:** 45 anos  
**Colaboradora da Cotripal desde:** maio de 1981  
**Esposo:** Alois Neher  
**Filhos:** Gabriela Von Mühlen Neher, 17 anos.  
**Função:** Secretária do Departamento Técnico Agrônomo da Cotripal

**Fale sobre você.** Sou de personalidade calma e serena. Vivo com alegria e espontaneidade. Também sou naturalmente curiosa e, por conta disso, estou sempre em busca de novos aprendizados para minha vida.

**Você é religiosa?** Sim. Participo da Igreja Evangélica Congregacional. Acredito que Deus ilumina meu caminho. Ele me conforta, acalma meu espírito e dá ânimo para viver com alegria e disposição.

**Alegria é uma palavra que não sai do seu vocabulário. Por quê?** Acredito que isso acontece porque sou uma mulher bem resolvida. Sou muito feliz trabalhando

do no Detec e tenho uma bela carreira de 30 anos. Além disso, tenho uma família maravilhosa por perto – um marido que é meu parceiro para todos os momentos e uma filha que me enche de orgulho.

**Como você se sente por trabalhar a tanto tempo na mesma empresa?** Orgulhosa e realizada profissionalmente. Quando comecei na Cotripal eu era muito jovem, inexperiente. Mas sempre tive muita disposição e vontade de aprender. Na realidade, me foquei no trabalho, pois sabia que poderia colher bons frutos com isso.

**E que frutos são esses?** Hoje sou uma pessoa mais autoconfiante, preparada para enfrentar os problemas e mais comunicativa. Por ter um bom emprego – onde me sinto realizada – consegui adquirir minha casa própria e deixá-la do jeito que sempre sonhei. A Cotripal, além de ser a empresa que abriu suas portas para me receber, é também o lugar onde gosto de estar. Nela, ao longo dos anos, conquistei amizades sinceras que valem muito para mim.

**O que você faz nos momentos de lazer?** Adoro juntar a família para assistir a um bom filme – os meus preferidos são os que têm boas doses de comédia, aventura e romance. Também dedico um tempo para cuidar do jardim. Plantar flores é a forma que encontro para espairecer e deixar vir à tona minha sensibilidade.

**Quais são seus sonhos para o futuro?** Pretendo continuar trabalhando, curtir a família, casa e amigos. Quero ver minha filha formada e feliz naquilo que ela escolher para fazer. Inclusive, neste ano, ela está participando do Programa Jovem Aprendiz da Cotripal e tenho certeza que será uma boa escola para minha menina.

**Deixe uma mensagem para o leitor.** O interessante na vida é viver o presente e nunca articular as ideias em função do passado. Só dessa forma podemos almejar um futuro melhor. Tudo aquilo que realizarmos – mesmo as menores tarefas – deve ser feito com amor, dedicação, vontade e humildade. Lembrando sempre que o mais importante na vida é acharmos o caminho da nossa própria felicidade.

# Peixe: o mocinho das carnes

Seja de água salgada ou doce, o peixe tem nutrientes essenciais para o desenvolvimento do cérebro.

Provido de ômega 3, a chamada gordura boa, ajuda no combate ao colesterol e é um ótimo prato para quem quer emagrecer.

Tradicionalmente, no período que antecede a Páscoa – principalmente na Sexta-feira Santa – a mesa de todas as famílias cristãs se farta de peixe. Porém, durante o restante do ano, são raras as vezes que se prepara um bom pescado.

De acordo com dados divulgados pela OMS (Organização Mundial da Saúde), cada brasileiro consome em média sete quilos de peixe por ano, um baixo número se comparado aos 40 quilos de carne bovina, 32 quilos de frango e 11 quilos de carne suína consumidos.

O peixe é um alimento rico em proteínas, assim como qualquer outra carne. Por ter menores índices de gordura, entretanto, a carne branca e macia do pescado digere no estômago com mais facilidade.

Ele é, também, rico em ômega 3 – gordura benéfica à saúde. Esse nutriente diminui o risco de doenças cardíacas, endurecimento nas artérias e de quebra ajuda a combater inflamações, e auxilia na regeneração das células novas. Por agir nas células nervosas, é um importante remédio no tratamento da depressão, ansiedade e insônia.

O ômega 3 age diretamente no desenvolvimento do cérebro, desde a formação do feto até a produção de novos neurônios. Ele se encontra em maior concentração nos peixes de águas frias e profundas. No Brasil, a mais popular fonte dessa gordura boa é a sardinha.

“Não precisa exagerar. Comer peixe de duas a três vezes por semana já basta para que o corpo absorva os nutrientes necessários e mantenha seu equilíbrio”, comenta a nutricionista da Cotripal, Débora Schmidt Linn.

A profissional ainda afirma que o peixe é um ótimo prato para quem quer emagrecer e controlar o nível de colesterol no sangue. “Um pedaço de peixe com 100 gramas, por exemplo, tem 90 calorias, enquanto a mesma quantidade de carne bovina contém 210 calorias. Isso, na hora da balança, faz uma grande diferença.”

A OMS indica, no mínimo, 12 quilos de peixe anualmente por pessoa. “O pescado agrada a gregos e troianos, ou seja, cozinheiros e nutricionistas. É gostoso, leve e tem poucas calorias. Vale a pena comer o ano todo”, conclui Débora.

## Os benefícios do peixe na alimentação:

Tem sais minerais – cálcio, fósforo, zinco e cobalto –, que fortalecem dentes e ossos.

É rico em vitamina D, que assegura a utilização adequada do cálcio, bem como o funcionamento correto dos músculos e do sistema nervoso.

Possui vitamina A, essencial para a visão.

Fonte de vitaminas do complexo B, a carne de peixe dá energia e aumenta a resistência a doenças e ao cansaço intelectual.

Contém ômega 3, muito importante para o desenvolvimento cerebral.

## Dicas:

- Dê preferência a peixes assados, cozidos ou grelhados. Evite os peixes fritos, porque possuem alto valor energético e de gorduras.

- Retire o couro do pescado antes de consumi-lo. A gordura saudável está concentrada principalmente em sua carne.

- Utilize temperos naturais para preparar os peixes, tais como cebolinha, cebola, alho, orégano, manjeriço, manjerona, cominho, noz-moscada, louro, entre outros. Fuja do consumo excessivo de sal e temperos industrializados.

### Curiosidade

#### Por que comemos peixe na Sexta-feira Santa?

O peixe foi o primeiro símbolo adotado pelos cristãos. A palavra forma um acróstico grego que significa “Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador”. A tradição existe porque o peixe foi o alimento repartido por Cristo para alimentar uma grande multidão e ainda porque a carne não contém sangue, símbolo da salvação para os cristãos.





## Páscoa, doce Páscoa!

Quem resiste aos doces e sobremesas das datas festivas? Chegada a Páscoa, o estoque de chocolates sempre aumenta e, se não houver cuidado, os quilinhos também. Neste mês, Mônica Kinzel e Sandra Knod enviaram receitas deliciosas para a redação da revista Atualidades Cotripal. As leitoras indicaram pratos fáceis, que vão muito bem em qualquer data, inclusive na Páscoa. Bom apetite, sem exageros.

### Trufas em tiras

(receita enviada por Mônica Kinzel)

#### Ingredientes

- 400 gramas de chocolate branco picado
- 400 gramas de chocolate preto ao leite ou meio amargo picado
- ½ xícara de chá de creme de leite
- ½ colher de chá de canela em pó

#### Modo de preparo

Derreta todo o chocolate branco juntamente com o creme de leite, até formar um creme homogêneo. Misture a canela e deixe esfriar em temperatura ambiente.

Em seguida, forre com papel manteiga o fundo e as laterais de uma assadeira. Derreta uma parte do chocolate preto em banho-maria e, com ajuda de um pincel, crie uma fina camada de chocolate no fundo da assadeira. Leve à geladeira por 5 minutos ou até secar.

Retire a forma da geladeira e despeje o creme, espalhando bem. Cubra com papel-filme e leve à geladeira por 4 horas para firmar. Após, retire da assadeira e corte em retângulos, banhando-os no restante do chocolate preto derretido. Leve à geladeira para secar por mais 10 minutos.



### Pudim de nozes

(receita enviada por Sandra Knod)

#### Ingredientes

- 2 ovos
- 2 xícaras de chá de nozes trituradas
- 1 xícara de leite
- 2 caixas de leite condensado
- ½ xícara de chá de açúcar

#### Modo de preparo

Caramelize a forma de pudim com o açúcar e reserve. No liquidificador, bata o restante dos ingredientes da receita e coloque na forma já caramelada e leve para assar em banho-maria por 50 minutos. Deixe esfriar e desenforme.



#### Compartilhe a sua receita preferida!

Novidade na editoria Culinária. Se você quer ver publicado aqui aquele prato especial que alguém da sua família prepara, entre em contato conosco. Mande sua dica para [jomalismo.revista@cotripal.com.br](mailto:jomalismo.revista@cotripal.com.br) ou ligue para (55) 3375-9071

Certificado de Autorização Caixa nº 6-1373/2010.

# VERÃO PREMIADO NA COTRIPAL É COM TRINK

Parati

# Trink

REFRESCO

Na compra de 5 refrescos Trink, preencha o cupom e concorra a este automóvel Fiat Uno Vivace 1.0, 4 portas, amarelo citrus, ano/modelo 2010/2011

SORTEIO  
**07.05.2011**

Exclusivo Supermercado Cotripal Panambi



Parati

# Trink

REFRESCO

# VERÃO PREMIADO NA COTRIPAL É COM TRINK

Na compra de 5 unidades de Refresco Trink, preencha o cupom e concorra a essa moto.

SORTEIO  
**07.05.2011**

Sorteio de uma moto para cada filial:  
Condor, Pejuçara e Santa Bárbara do Sul



esta  
**MOTO**  
pode ser  
**SUA!**

Certificado de Autorização Caixa nº 6-1373/2010.